

# Diário do Legislativo de 02/04/2008

## MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

## LIDERANÇAS

### LIDERANÇA DO BLOCO SOCIAL DEMOCRATA – BSD (PSDB--PTB--PHS-PMN-PR-PRTB)

Líder: Deputado Luiz Humberto Carneiro

Vice-Líderes: Deputados Ademir Lucas (PSDB) e Célio Moreira (PSDB) e Deputada Ana Maria Resende (PSDB)

### LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR SOCIAL – BPS (PV-PSB-PPS-PSC)

Líder: Agostinho Patrús Filho

Vice-Líderes: Deputados Rômulo Veneroso (PV) e Wander Borges (PSB)

### LIDERANÇA DO DEM

Líder: Deputado Jayro Lessa

Vice-Líder: Deputada Maria Lúcia Mendonça

### LIDERANÇA DO PMDB:

Líder: Deputado Gilberto Abramo

Vice-Líder: Deputado Adalclever Lopes

### LIDERANÇA DO PT:

Líder: Deputada Elisa Costa

Vice-Líder: Deputado Almir Paraca

### LIDERANÇA DO PDT

Líder: Deputado Sebastião Helvécio

Vice-Líder: Deputado Carlos Pimenta

### LIDERANÇA DO PP

Líder: Deputado Dimas Fabiano

Vice-Líder: Deputado Pinduca Ferreira

### LIDERANÇA DO GOVERNO:

Líder: Deputado Mauri Torres

Vice-Líderes: Deputado Gil Pereira (PP), Deputado Paulo Cesar (PDT) e Neider Moreira (PPS)

### LIDERANÇA DA MAIORIA

Líder: Deputado Domingos Sávio

LIDERANÇA DA MINORIA:

Líder: Deputado Paulo Guedes

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Reuniões Ordinárias – terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Elmiro DEM Presidente  
Nascimento

Deputado Ademir BSD Vice-Presidente  
Lucas

Deputado Domingos Sávio BSD

Deputado Inácio PV  
Franco

Deputado Ivair PMDB  
Nogueira

Deputado André PT  
Quintão

Deputado Chico BSD  
Uejo

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Delvito Alves DEM

Deputado Mauri Torres BSD

Deputado Dalmo Ribeiro BSD  
Silva

Deputado Luiz Humberto BSD  
Carneiro

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputada Elisa Costa PT

Deputado Juninho Araújo BSD

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Weliton PT Presidente  
Prado

Deputado Ronaldo BSD Vice-Presidente

Magalhães

Deputado Ademir BSD  
Lucas

Deputado Padre PT  
João

Deputado Wander BSD  
Borges

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Paulo PT  
Guedes

Deputado Eros BSD  
Biondini

Deputado Sebastião BSD  
Costa

Deputado Durval PT  
Ângelo

Deputado Doutor BSD  
Rinaldo

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias – terças-feiras – 9h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Dalmo BSD Presidente  
Ribeiro Silva

Deputado Gilberto PMDB Vice-Presidente  
Abramo

Deputado BSD  
Sebastião Costa

Deputado Delvito DEM  
Alves

Deputado Neider PP  
Moreira

Deputado Hely PV  
Tarquínio

Deputado PDT  
Sargento Rodrigues

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Ademir BSD  
Lucas

Deputado Adalclever PMDB  
Lopes

Deputado Zé Maia BSD

Deputado Gustavo Valadares DEM

Deputado Dimas Fabiano PP

Deputado Délio Malheiros PV

Deputado Sebastião Helvécio PDT

#### COMISSÃO DE CULTURA

Reuniões Ordinárias – terças-feiras – 15 horas

##### MEMBROS EFETIVOS:

Deputada Gláucia Brandão BSD Presidente

Deputado Dimas Fabiano PP Vice-Presidente

Deputado Antônio Genaro BSD

Deputada Maria Lúcia Mendonça DEM

Deputada Rosângela Reis PV

##### MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Dalmo Ribeiro Silva BSD

Deputado Vanderlei Jangrossi PP

Deputada Ana Maria Resende BSD

Deputado Ruy Muniz DEM

Deputado Hely Tarquínio PV

#### COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE

Reuniões Ordinárias – quintas-feiras – 10 horas

##### MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Délio Malheiros PV Presidente

Deputado Carlos Pimenta PDT Vice-Presidente

Deputado Célio BSD

Moreira

Deputado Walter BSD  
Tosta

Deputado Antônio PMDB  
Júlio

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Inácio Franco PV

Deputado Sebastião PDT  
Helvécio

Deputado Ronaldo BSD  
Magalhães

Deputado Neider Moreira BSD

Deputado Sávio Souza PMDB  
Cruz

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias – quintas-feiras – 9 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Durval PT Presidente  
Ângelo

Deputado Luiz PMDB Vice-Presidente  
Tadeu Leite

Deputado João BSD  
Leite

Deputado Zé Maia BSD

Deputado Ruy DEM  
Muniz

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Weliton Prado PT

Deputado Vanderlei PMDB  
Miranda

Deputado Djalma Diniz BSD

Deputado Walter Tosta BSD

Deputado Antônio Carlos BSD  
Arantes

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMÁTICA

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Deiró BSD Presidente  
Marra

Deputada Maria DEM Vice-Presidente  
Lúcia Mendonça

Deputada Ana BSD  
Maria Resende

Deputado Vanderley PP  
Jangrossi

Deputado Carlin PCdoB  
Moura

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Wander BSD  
Borges

Deputado Ruy Muniz DEM

Deputado Lafayette de BSD  
Andrada

Deputado Gil Pereira PP

Deputado Almir Paraca PT

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Zé Maia BSD Presidente

Deputado Jayro DEM Vice-Presidente  
Lessa

Deputado Lafayette BSD  
de Andrada

Deputado Antônio PMDB  
Júlio

Deputada Elisa PT  
Costa

Deputado Agostinho PV  
Filho Patrús

Deputado Sebastião PDT  
Helvécio

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Arlen Santiago BSD

Deputado Antônio Carlos BSD  
Arantes

Deputado Célio Moreira BSD

Deputado Ivair Nogueira PMDB

Deputado André Quintão PT

Deputado Rômulo PV  
Veneroso

Deputado Carlos Pimenta PDT

#### COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 10 horas

##### MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Sávio PMDB Presidente  
Souza Cruz

Deputado Fábio BSD Vice-Presidente  
Avelar

Deputado Almir PT  
Paraca

Deputado Inácio PV  
Franco

Deputado Wander BSD  
Borges

##### MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputado Ronaldo BSD  
Magalhães

Deputado Padre João PT

Deputado Rômulo PV  
Veneroso

Deputado Deiró Marra BSD

#### COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Reuniões Ordinárias – quintas-feiras – 14h30min

##### MEMBROS EFETIVOS:

Deputado André PT Presidente  
Quintão

Deputado Eros BSD Vice-Presidente  
Biondini

Deputado João BSD  
Leite

Deputado Gustavo DEM  
Valadares

Deputado Carlin PCdoB  
Moura

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Padre João PT

Deputado Fábio Avelar BSD

Deputado Domingos BSD  
Sávio

Deputado Elmiro DEM  
Nascimento

Deputado Adalclever PMDB  
Lopes

COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Reuniões Ordinárias – terças-feiras – 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Vanderlei PP Presidente  
Jangrossi

Deputado Padre PT Vice-Presidente  
João

Deputado Getúlio PMDB  
Neiva

Deputado Antônio BSD  
Carlos Arantes

Deputado Chico BSD  
Uejo

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Gil Pereira PP

Deputada Cecília PT  
Ferramenta

Deputado Gilberto PMDB  
Abramo

Deputado Delvito Alves DEM

Deputado Deiró Marra BSD

## COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 14h30min

### MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Lafayette de Andrada BSD Presidente

Deputado Agostinho Filho Patrús PV Vice-Presidente

Deputada Gláucia Brandão BSD

Deputado Gilberto Abramo PMDB

Deputado Vanderlei Jangrossi PP

### MEMBROS SUPLENTE:

Deputado João Leite BSD

Deputado Veneroso Rômulo PV

Deputado Ademir Lucas BSD

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputado Dimas Fabiano PP

## COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 9h15min

### MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Carlos Mosconi BSD Presidente

Deputado Tarquínio Hely PV Vice-Presidente

Deputado Muniz Ruy DEM

Deputado Pimenta Carlos PDT

Deputado Rinaldo Doutor BSD

### MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Arlen Santiago BSD

Deputada Rosângela PV  
Reis

Deputado Elmiro DEM  
Nascimento

Deputado Paulo Cesar PDT

Deputado Juninho Araújo BSD

#### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 9h30min

##### MEMBROS EFETIVOS:

Deputado PDT Presidente  
Sargento Rodrigues

Deputado Paulo PDT Vice-Presidente  
Cesar

Deputado Délio PV  
Malheiros

Deputado Luiz PMDB  
Tadeu Leite

Deputado DEM  
Leonardo Moreira

##### MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Carlos Pimenta PDT

Deputado Sebastião PDT  
Helvécio

Deputado Rômulo PV  
Veneroso

Deputado Adalclever PMDB  
Lopes

Deputado Jayro Lessa DEM

#### COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 15h30min

##### MEMBROS EFETIVOS:

Deputada PV Presidente  
Rosângela Reis

Deputada Elisa PT Vice-Presidente  
Costa

Deputado Walter BSD  
Tosta

Deputado BSD  
Domingos Sávio

Deputado Antônio BSD  
Carlos Arantes

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Inácio Franco PV

Deputado Almir Paraca PT

Deputado Bráulio Braz BSD

Deputado Carlos Mosconi BSD

Deputada Maria Lúcia DEM  
Mendonça

COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias – terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Gustavo DEM Presidente  
Valadares

Deputado Juninho BSD Vice-Presidente  
Araújo

Deputado Paulo PT  
Guedes

Deputado Djalma BSD  
Diniz

Deputado Gil PP  
Pereira

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Elmiro DEM  
Nascimento

Deputado Chico Uejo BSD

Deputado Inácio Franco PV

Deputado Zezé Perrella BSD

Deputado Vanderlei PP  
Jangrossi

COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO

Reuniões Ordinárias – quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado PMDB Presidente  
Vanderlei Miranda

Deputado Bráulio BSD Vice-Presidente  
Braz

Deputado Eros BSD  
Biondini

Deputado Zezé BSD  
Perrella

Deputada Cecília PT  
Ferramenta

#### MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Getúlio Neiva PMDB

Deputado Célio Moreira BSD

Deputado Luiz Humberto BSD  
Carneiro

Deputado Neider Moreira BSD

Deputado Almir Paraca PT

#### OUVIDORIA PARLAMENTAR

OUVIDOR-GERAL: Deputado Inácio Franco (PV)

#### SUMÁRIO

##### 1 - ATAS

1.1 - Solenidade Realizada na 20ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada a Homenagear o Clube Atlético Mineiro - CAM - pelo seu centenário

##### 1.2 - Reunião de Comissões

##### 2 - ORDENS DO DIA

##### 2.1 - Plenário

##### 2.2 - Comissões

##### 3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

##### 3.1 - Plenário

##### 3.2 - Comissão

##### 4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

##### 5 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

##### 6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

#### ATAS

ATA DA SOLENIDADE REALIZADA NA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 27/3/2008

Presidência do Deputado Alberto Pinto Coelho

Sumário: Composição da Mesa - Destinação da interrupção dos trabalhos ordinários - Execução do Hino Nacional - Palavras do Sr. Presidente - Palavras do Deputado Roberto Carvalho - Exibição de vídeo - Lançamento de selo - Entrega de placa - Palavras do Sr. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares - Palavras do Sr. João Baptista Ardizone dos Reis - Palavras do Deputado Antônio Júlio - Palavras do Desembargador Sérgio Resende - Palavras do Deputado João Leite - Apresentação musical.

#### Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do Clube Atlético Mineiro; João Baptista Ardizone dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Atlético Mineiro; Deputado Antônio Júlio, representando o Ministro de Estado das Comunicações, Hélio Costa; Desembargador Sérgio Resende, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Orlando Adão de Carvalho; Deputado Federal Mário Heringer; Deputado Federal Mauro Lopes; Ronaldo Vasconcellos Novais, Vice-Prefeito Municipal de Belo Horizonte, representando o Prefeito Municipal, Fernando Damata Pimentel; Vereador Reinaldo Lima, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Deputado João Leite, representando a bancada dos Deputados atleticanos e os ex-jogadores do Clube Atlético Mineiro; Fernando Miranda, Diretor Regional dos Correios em Minas Gerais; José Antônio Damas Júnior, torcedor; e Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

#### Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários

O locutor - Destina-se esta parte da reunião a homenagear o Clube Atlético Mineiro - CAM - pelo seu centenário, a requerimento do Deputado Roberto Carvalho e de demais parlamentares atleticanos.

#### Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a cantar o Hino Nacional, acompanhando gravação do Coral da Assembléia.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

#### Palavras do Sr. Presidente

Ilustríssimos Srs. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do CAM; João Baptista Ardizone dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do CAM; Exmo. Sr. Deputado Antônio Júlio, membro do Parlamento, neste ato representando o Ministro Hélio Costa, das Comunicações; Exmo. Sr. Desembargador Sérgio Resende, representando o Desembargador Orlando Adão de Carvalho, Presidente do Tribunal de Justiça; Exmos. Srs. Deputados Federais Mário Heringer e Mauro Lopes; Exmo. Sr. Ronaldo Vasconcellos, Vice-Prefeito de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Vereador Reinaldo Lima, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Deputado João Leite, companheiro de Parlamento, representando a bancada dos Deputados atleticanos e os ex-jogadores do CAM; ilustre Sr. Fernando Miranda, Diretor Regional dos Correios em Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Roberto Carvalho, companheiro do Parlamento, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; parlamentares, Deputados e Deputadas; demais autoridades; minhas senhoras, meus senhores; uma saudação especial à família atleticana.

O Clube mais antigo e o mais querido de Minas Gerais nasceu por vontade de um grupo de adolescentes entusiasmados pelo futebol, em um dos locais mais simbólicos de Belo Horizonte: o Coreto do Parque Municipal. Desde então, a história do Atlético Mineiro e de Belo Horizonte, ainda nos seus primeiros anos de existência, se entrelaçam.

No Parque Municipal, destinado a ser o coração da nova Capital, instalou-se, provisoriamente, Aarão Reis, o engenheiro encarregado de criar uma cidade moderna, que mudaria os destinos de Minas. Ali fez questão de manter, em meio ao novo paisagismo, algumas árvores nativas, vindas ainda da época do Curral del-Rei. O Parque tornou-se uma das insígnias mais representativas da cidade, espaço democrático e aberto ao lazer e à cultura de todos. Ali também nasceu, há um século, o mais democrático de nossos clubes de futebol, abrigando, em sua torcida, milhões de almas apaixonadas, sem distinção de sexo, cor, idade ou classe social.

"Clube Atlético Mineiro, uma vez até morrer", diz o hino criado por Vicente Motta, que a arquibancada vem entoando com o mesmo e coletivo arpejo desde a inauguração do Mineirão. Mas, antes disso, o Galo - este apelido tão curto e carinhoso para uma instituição colossal - já era Campeão do Gelo e nos dera grandes craques como Kafunga, Lucas Miranda e Zé do Monte.

O primeiro gol do Clube, marcado por um daqueles adolescentes pioneiros, de apelido "Pingo", marcaria a relação da camisa alvinegra com a comunidade especial dos escritores. "Pingo" se transformaria em Aníbal Machado, um de nossos melhores contistas, predecessor de outro torcedor ilustre e ilustrado, o cronista Roberto Drummond.

Na longa história de conquistas que vem se sucedendo, também com alguns episódios adversos, mas superados com muita garra, o Atlético foi o 1º campeão brasileiro, dando-nos, na seqüência, o belo futebol de Cerezo, Paulo Isidoro e Éder, entre tantos outros. A identificação entre o público e os seus craques trouxe para a política e especificamente para esta Assembléia as vocações parlamentares de Nelinho, Reinaldo e João Leite, este último um dos mais ativos Deputados desta legislatura.

Mas o que o Atlético tem de mais importante e característico é sua vibrante e fiel legião de torcedores, unida numa única e forte identidade.

Considerada titular absoluta da camisa 12, constitui uma grande família sem preconceitos, que sofre e ama com a mesma intensidade. Dela, a impressionante massa atleticana, disse o jornalista Armando Nogueira ser a prova maior de que acima de tudo existe a paixão por uma cor, um nome, um símbolo. É ela quem permanentemente conclama a equipe a obedecer ao chamado de seu hino: lutar, lutar, lutar e vencer, vencer, vencer.

Para corresponder a tanto amor, a tamanha fidelidade e a tão inexplicável paixão, as novas gerações de jogadores estão desafiadas, na celebração deste centenário, a nos trazer mais títulos, tanto nacionais quanto internacionais. Eles, com toda a certeza, virão, e as hostes atleticanas continuarão crescendo como Belo Horizonte promete crescer e a se afirmar como metrópole mundial pelos próximos tempos. Que a voz de Roberto Drummond venha iluminar os próximos 100 anos do clube, fazendo vibrar os corações listrados de branco e preto com a emoção pura destas palavras: "O Atlético é meu café da manhã. É o cigarro que não fumo. É o sono que eu não durmo. É minha insônia e minha canção. É o meu primeiro e último amor". Muito obrigado.

#### Palavras do Deputado Roberto Carvalho

Antes de fazer meus cumprimentos, quero dizer que, no início da reunião, pedi ao Sr. Presidente - que, como bom atleticano, aquiesceu - ficássemos com o uniforme de gala do nosso glorioso CAM. Quero cumprimentar os Srs. Deputado Alberto Pinto Coelho, nosso Presidente; João

Batista, Presidente do Conselho Deliberativo do nosso glorioso CAM; querido amigo Ziza, Presidente do clube, e, em sua pessoa, toda a Mesa de atleticanos ilustres. Também cumprimento todas as mulheres atleticanas na pessoa da D. Maria, aqui presente, esposa do nono maior artilheiro do nosso glorioso Atlético, o saudoso Lívio.

Minas tem muitas riquezas: riquezas materiais, riquezas culturais, riquezas de gente. Indiscutivelmente, uma das grandes riquezas das nossas Minas Gerais é o nosso glorioso CAM, orgulho dos mineiros e dos brasileiros. Assim, quero fazer uma retificação: esse requerimento não é de minha autoria, mas da maioria dos Deputados e Deputadas desta Casa, que são atleticanos e estão presentes; e não só dos atleticanos, mas também dos cruzeirenses, que, rendendo-se à grandeza dessa paixão atleticana, também assinaram o requerimento para homenagearmos o Atlético.

Gostaria de chamar, antes da homenagem que faremos, a mais justa possível, uma pessoa que simboliza tudo aquilo que é o espírito do atleticano; um amigo nosso que teve um acidente e que perdeu uma parte do cérebro referente à memória. O que faz a sua memória funcionar é o Clube Atlético Mineiro. Ele sabe tudo do Atlético - as histórias, as escalções -, e os médicos dizem que é um fenômeno, porque o Atlético faz ele viver e funcionar. É o Juninho.

Uma demonstração inequívoca de que o Atlético é uma emoção que transborda e ultrapassa todos os limites da ciência e do conhecimento humano. O Juninho é uma prova viva disso, e gostaria que ele tomasse assento à Mesa, certamente pedindo licença ao Presidente e ao cerimonial.

Gostaria de chamar meu amigo Gustavo Valadares, o João Leite e o Reinaldo, para que, juntos, representando todos os demais, façamos uma homenagem que sei ser do coração de cada atleticano e cada atleticana que está nos rincões do mundo.

O Deputado Gustavo Valadares (em aparte) - A pedido, acredito, de todos os atleticanos de todas as épocas, chamamos para receber uma justa homenagem o nosso eterno artilheiro Dadá Maravilha.

O Deputado João Leite (em aparte) - Dario Peito de Aço, coração de beija-flor em forma de gol. Centenário do Clube Atlético Mineiro, Deputado Roberto Carvalho, 27/3/2008.

O Sr. Dario José dos Santos - São tantas emoções!

O Deputado Roberto Carvalho - Quando Isaac Newton / Descobriu a lei da gravidade / Ele não tinha a menor idéia da importância / De sua descoberta para a humanidade. / Quando Thomas Edson / Descobriu a lâmpada / Ele não tinha a menor idéia da importância / De sua descoberta para a humanidade. / Quando Galileu / Descobriu que a Terra era redonda / E girava em torno do Sol / Ele não tinha a menor idéia da importância / De sua descoberta para a humanidade. / Quando 22 jovens estudantes / Fundaram o Clube Atlético Mineiro / Não tinham a menor idéia / De que estavam criando / A maior paixão encarnada / Da história do desporto mundial. / Galo mineiro / Paixão coletiva / Que nem fogo que brota do chão/ Alma coletiva / Preta e branca / De glórias/ De conquistas / De títulos / De gols / De choros / De gritos / Explosão de alegria incandescente! / O tempo / Faz crescer a paixão / O tempo / Faz o Galo cantar / Cada vez mais forte / Em qualquer terreiro. / Que os próximos / 100 anos / sejam tão gloriosos / como os que comemoramos! / Galo / Paixão permanente / Crescente, / Eterna / Como a força dos ventos!

Esse é o nosso Galo. Viva os 100 anos do Clube Atlético Mineiro!

#### Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição de vídeo.

#### Lançamento de Selo

O locutor - Como parte destas comemorações, o Ministério das Comunicações, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT -, lança, a partir deste momento, o selo personalizado e o carimbo comemorativo ao centenário do CAM. Para a efetivação do lançamento, esse carimbo comemorativo será aplicado sobre o selo personalizado que traz em fundo preto, além do distintivo do clube, a inscrição "Atlético 100 anos de paixão".

Convidamos o Sr. Fernando Miranda, Diretor Regional dos Correios em Minas Gerais, para conduzir a cerimônia de lançamento do selo em homenagem ao centenário do CAM. Convidamos também o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, para efetuar a primeira obliteração, oficializando o lançamento do selo. Para efetuar a segunda obliteração, convidamos o Deputado Antônio Júlio, que neste ato representa o Ministro da Comunicações Hélio Costa. Para efetuar a terceira obliteração, convidamos o Sr. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do CAM. Para efetuar a quarta obliteração, convidamos o Sr. João Baptista Ardizone dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do CAM. Para efetuar a quinta obliteração, convidamos o Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

- Procede-se seqüencialmente à obliteração dos selos.

O locutor - Neste momento, o Sr. Fernando Miranda, Diretor Regional dos Correios em Minas Gerais, entrega ao Sr. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do CAM, réplica do carimbo comemorativo, comunicando que o carimbo comemorativo idealizado pela diretoria do clube será utilizado para a obliteração das correspondências postadas na Agência Central dos Correios em Belo Horizonte até o dia 22/4/2008, à Avenida Afonso Pena, 1270.

#### Entrega de Placa

O locutor - Neste momento, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho, junto ao Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, farão a entrega ao Sr. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do CAM, e ao Sr. João Baptista Ardizone dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do CAM, de placa alusiva a esta homenagem. A placa contém os seguintes dizeres: "Fundado em 25 de março de 1908, o Clube Atlético Mineiro - ou Galo, como é carinhosamente chamado por sua imensa e fervorosa torcida - tem uma das mais vitoriosas histórias do futebol do País. Com uma trajetória gloriosa, marcada pelo pioneirismo, venceu inúmeros campeonatos, tendo sido o primeiro time do Brasil a excursionar na Europa, abrindo as portas daquele continente para os times brasileiros. Pelos inúmeros títulos conquistados e pelas grandes alegrias que tem proporcionado aos mineiros ao longo de seus 100 anos de existência, o

Parlamento de Minas presta sua sincera e merecida homenagem a esse grande clube, que, de olho no futuro, já dispõe de uma das maiores estruturas mundiais para futebol profissional e de base".

- Procede-se à entrega da placa.

#### Palavras do Sr. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares

Exmos. Srs. Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; João Baptista Ardizone dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do nosso CAM; Deputado Antônio Júlio, que, neste ato, representa o Ministro das Comunicações, Hélio Costa - tenho de fazer uma referência ao Ministro que muito tem ajudado o nosso clube -; Desembargador Sérgio Resende, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Orlando Adão de Carvalho, um atleticano dos mais ilustres; Deputado Federal Mário Heringer - obrigado pela presença; Deputado Federal Mauro Lopes, atleticano como Mário Heringer; Ronaldo Vasconcellos Novais, Vice-Prefeito de Belo Horizonte e Vice-Presidente do nosso CAM, grande amigo e excelente profissional; Vereador Reinaldo Lima, representando aqui a Câmara Municipal de Belo Horizonte, um dos maiores - se não for o maior - ídolos do nosso Clube Atlético Mineiro; Deputado João Leite - quero cumprimentar sua esposa Eliana, que também está conosco -, figura por quem todo atleticano tem o maior apreço, um dos maiores goleiros da história de Minas e, com certeza, um dos maiores atleticanos que temos; Fernando Miranda, Diretor Regional dos Correios, que lamentavelmente é cruzeirense, mas é um excelente companheiro para com o Atlético, tem-nos ajudado muito e é gente muito boa; torcedor José Antônio Damas Júnior; e Deputado Roberto Carvalho, ilustre autor do requerimento, gostaria de estender meus cumprimentos a todos os Deputados, inclusive àqueles que não comungam conosco da mesma religião e não professam a mesma fé. Queria agradecer ao povo de Minas Gerais, na pessoa dos seus representantes, uma vez que o Atlético recebe esta homenagem do povo do Estado de Minas Gerais, porque os Deputados são seus representantes, e neste momento me cabe a honra de, como Presidente do Atlético, como Presidente do centenário do Atlético, porque Deus me deu esse destino, agradecer aos senhores e ao povo de Minas Gerais.

Pouquíssimo ou quase nada teria a acrescentar às palavras maravilhosas do nosso Presidente - carinhosamente chamado por nós de Bebeto, com a licença do protocolo -, um discurso ímpar, mostrando a importância do Atlético no Estado de Minas Gerais e no contexto brasileiro. Depois vem o Roberto Carvalho, com uma simplicidade muito grande, mostrar a importância daqueles meninos que, há 100 anos, dão-nos esta alegria de hoje. Jamais poderiam imaginar que se transformariam em uma nação. Não sei quantos países no mundo - ainda vou fazer essa pesquisa - têm 8 milhões de torcedores fanáticos, como nós temos. Não temos a pretensão e não buscamos faltar com a verdade; sabemos que não somos a maior torcida do Brasil, mas, com certeza plena e absoluta, somos os mais apaixonados, os que têm a maior emoção em participar dos eventos do Atlético. Tive o orgulho e a honra de ser convidado pelo ex-Presidente Ricardo Guimarães, há dois anos e meio, quando trabalhava no governo - lamentavelmente dirigido por um cruzeirense, mas gente muito boa, também -, para ser o Presidente do Clube. Pedi licença ao Governador e fui servir ao Atlético. Tive a honra de assistir ao reencontro do time com sua nação, quando voltamos para a série A. Por sorte eu comandava o time no setor de futebol. As imagens são contundentes, mostram o amor desta nação que está aqui pelo seu clube. No ano passado, depois de sete anos, fomos campeões mineiros. Antontem tivemos uma festa maravilhosa na Igreja da Boa Viagem. Não foi apenas uma missa: houve uma integração da torcida, mostrando que, acima de tudo, somos emoção. Dalí descemos em caminhada e invadimos o Parque Municipal para ir ao coreto, onde foi criado o Clube Atlético Mineiro, há 100 anos. Memoráveis! Ocupo hoje esta tribuna que, há muitos anos, ocupei como Deputado e gostaria de agradecer à imprensa belo-horizontina, à imprensa mineira e à imprensa brasileira. Ontem fomos citados em todos os jornais do País. Em todas as redes de televisão, foi mostrada a força da nossa torcida. Coroamos ontem, com aqueles que estiveram no Mineirão e com excepcional brilho, as comemorações dos 100 anos.

Vimos a importância do Atlético no seio do nosso povo. Não queremos ser melhores, não queremos passar por cima de ninguém, apenas o Clube quer ser conhecido como aquele que detém a maior paixão no futebol brasileiro. Essa nação de 8 milhões de atleticanos impressiona-nos a cada dia. Como Presidente, já deveria ter encurtado meu discurso e, com muito orgulho, agradecido particularmente, além dos Deputados, a todos vocês que aqui comparecem e dão-nos tanta força.

Não poderia deixar de agradecer à Assembléia Legislativa, porque nos honra muito que o povo de Minas, por meio de seus representantes, venha cumprimentar também o Atlético pelos seus 100 anos. Não se preocupem: às vezes as notícias dos jornais, que abordam nossos problemas internos, assustam os atleticanos. O Atlético está absolutamente dentro de seus limites. Não se assustem: completaremos os 200 anos com muito mais glória que agora. Hoje dirijo o Atlético e sei dos seus problemas, mas, apostando nesse povo, nesses 8 milhões de atleticanos, sabemos que seremos muito mais felizes que temos sido. Sou um otimista contumaz. Aposto, tenho a certeza absoluta de que, daqui a alguns anos, comemoraremos muito mais glórias que hoje.

Muito obrigado à Assembléia, muito obrigado aos Deputados, muito obrigado a aqueles que fizeram a nossa história, como o Dario, que está aqui conosco. Nossa história é de campeões dos campeões; de campeões do gelo; de duas vezes campeões sul-americanos; do clube que, por mais vezes, conquistou títulos em Minas Gerais; do primeiro campeão brasileiro. Ainda há um detalhe interessante: apesar de sermos 8 milhões de atleticanos e de outros times terem torcida até maior, no Campeonato Brasileiro, o Atlético é recordista em comparecer, anos seguidos, com a maior torcida. Nem tivemos tantos títulos, e não há torcida igual.

Ontem, no Mineirão, a demonstração foi cabal, foi uma festa maravilhosa. Os senhores podem ter a certeza de que o ano não acabou; o nosso centenário começou, como todos devem se lembrar, no dia 31 de janeiro, quando ganhamos a São Silvestre, e vamos continuar comemorando até 31 de dezembro. A festa de ontem foi bonita, mas virão outras e muitas outras mais, tão bonitas quanto a de ontem. Tranquilizando o atleticano, informo que nenhum centavo sairá do orçamento do Atlético: todo recurso virá da colaboração de terceiros.

Presidente da Assembléia, na sua pessoa - respeitosamente e quebrando o protocolo, meu querido amigo Bebeto, agradeço a todos. Muito obrigado, demais Deputados que nos honram com esta festa.

#### Palavras do Sr. João Baptista Ardizone dos Reis

Senhoras e senhores; torcedores do nosso glorioso Clube Atlético Mineiro; Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento; Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho, todo cidadão comprometido com a livre manifestação do pensamento e com o direito de ir e vir não pode deixar de se emocionar por estar nesta Casa. Aqui se encontram os representantes de todos os quadrantes do nosso Estado.

Esta cidade foi criada e construída exatamente para ser a convergência de todas as gerais. O poeta já disse que "Minas são várias". Se Belo Horizonte é o berço do CAM, é a convergência dos mineiros, sinto-me à vontade para dizer que o nosso clube não é só o clube do coração do belo-horizontino, mas do coração de todos os mineiros. Agora, na idade centenária, vem carregando essa liderança.

Diante de tudo o que já foi dito aqui e do que procuro dizer agora, esta Casa, Palácio da Inconfidência, toca o coração e a emoção de todos nós, mineiros, especialmente quando homenageia uma das maiores instituições do nosso Estado, o glorioso CAM.

Peço licença para, brevemente, tratar de um pequeno capítulo da história do clube, que algumas pessoas, na mídia ou fora dela, tentam ridicularizar, quando se fala que o Atlético é o campeão do gelo. Por que campeão do gelo? Como surgiu isso? Sabem os mais antigos e os que leram a história que, após a Segunda Guerra Mundial, estabeleceu-se no Velho Mundo, na Europa, um plano chamado Marshall, que tinha como

objetivo recompor, reestruturar a Europa destruída pela guerra, especialmente a Alemanha nazista de Hitler e a Itália fascista de Mussolini. Dentro desse plano, um dos objetivos era fazer do esporte um instrumento de revitalização da Europa destruída. Pelos desígnios de Deus, um clube brasileiro foi convocado para participar desse trabalho. Qual foi esse clube? O nosso glorioso CAM. Excursionamos, então, sob a Presidência do caríssimo José Cabral, que já integrou esta Casa, com raro brilhantismo, e presidiu o Atlético em 1950 e 1951. O Atlético foi à Alemanha, onde disputou vários jogos, na maioria dos quais saiu vitorioso. Três anos depois, para dizer o que significou tais vitórias, a Alemanha se tornava campeã mundial de futebol. A força do Atlético ficou registrada no gelo, daí a denominação Campeão do Gelo. Na verdade, não é só Campeão do Gelo, mas também campeão dos nossos corações.

Estamos sempre buscando vitórias, títulos. Temos o maior artilheiro da história dos Campeonatos Brasileiros aqui presente. Ninguém marcou tantos gols em tão poucas partidas como Reinaldo, ainda que a mídia carioca e a paulista tentem ofuscar essa glória. Além de outros craques, está aqui também um goleiro que, numa final do Campeonato Brasileiro, conseguiu pegar dois gols. Está aqui um outro grande artilheiro, o Dario. Estou vendo ali o Heleno. Trata-se de um rosário de craques que engrandecem o nosso clube.

Não deixaremos de lutar pelas vitórias. Vamos persegui-las e conquistá-las. Mas, ainda nos momentos mais difíceis, força humana nenhuma conseguirá derrotar o nosso eterno espírito atleticano. Muito obrigado.

#### Palavras do Deputado Antônio Júlio

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Alberto Pinto Coelho; Exmos. Srs. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do Clube Atlético Mineiro; João Baptista Ardizone dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Atlético Mineiro; Desembargador Sérgio Resende, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Orlando Adão; Deputado Federal Mário Heringer; Deputado Federal Mauro Lopes, que também fará uma homenagem ao nosso glorioso Atlético Mineiro na próxima segunda-feira, na Câmara dos Deputados; Vice-Prefeito de Belo Horizonte, meu amigo Ronaldo Vasconcelos; meu ex-colega da Casa, pessoa para quem já cansei de bater palmas, nosso eterno Deputado Reinaldo, aqui representando os Vereadores da Câmara Municipal de Belo Horizonte; meu amigo João Leite, aqui também representando a maioria absoluta dos Deputados atleticanos da Casa; torcedor José Antônio, que sempre é um símbolo do nosso Clube Atlético Mineiro; e Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade; por último, quero prestar uma homenagem ao Diretor Regional dos Correios de Minas Gerais, Dr. Fernando Miranda.

O Senador Hélio Costa, Ministro das Comunicações, incumbiu-me de representá-lo. Eu estava ali sentado, pensando no que falar e no que fazer. Como poderia um simples Deputado representar o Ministro Hélio Costa nesta solenidade? Parece-me que S. Exa. quis prestar-me uma homenagem, como atleticano que sou, nesta festa, participando do lançamento do selo comemorativo dos 100 anos do Clube Atlético Mineiro. Fernando, em primeiro lugar, quero agradecer ao Ministro Hélio Costa por ter-me dado essa oportunidade, prestando-me essa homenagem. Fiquei muito honrado e não sabia nem como fazer esse discurso, porque é difícil representar o Ministro das Comunicações. Quero dizer aos Correios, por meio de seu Diretor, que o Clube Atlético Mineiro talvez seja, daqueles órgãos, entidades ou clubes homenageados, nas datas comemorativas, ou melhor, tenho certeza de que será o único cujo selo comemorativo se esgotará nos Correios, agora, o mais rápido possível. O nosso time tem essa força. Os Correios, quando prestam essa homenagem ao nosso glorioso Clube Atlético Mineiro, prestam homenagem a todo o povo mineiro. Fernando, peço-lhe que agradeça ao Diretor-Geral dos Correios, em Brasília, e penhoradamente também ao Ministro Hélio Costa, que propiciou a nós, atleticanos, e a mim, especialmente, a oportunidade de participar da história dos 100 anos do Clube Atlético Mineiro. Com certeza, daqui a 100 anos, estarei no museu do Atlético, com a minha foto, rubricando o selo comemorativo dos 100 anos. Outros, com certeza, estarão também, fazendo a comemoração dos 200 anos do nosso Clube Atlético Mineiro.

Agradeço ao Ministro Hélio Costa, que não pôde estar presente em virtude de um acidente que aconteceu ontem, em Brasília ou fora. Ele me solicitou que trouxesse, em seu nome, um abraço a toda a torcida atleticana, a todos que aqui vieram e ao nosso Presidente Ziza Valadares. Quero dizer que, abraçando o Ziza, estamos também abraçando, em nome do Ministro Hélio Costa, todos os atleticanos e ateticanas do nosso glorioso Clube Atlético Mineiro. Muito obrigado.

#### Palavras do Desembargador Sérgio Resende

Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Sr. Luiz Otávio Ziza Motta Valadares, Presidente do CAM; meu prezado amigo João Baptista Ardizone dos Reis, em cuja pessoa saúdo todos os que já foram nominados; deveria ler um pequeno discurso que fiz, mas disse ao Presidente que não deveria fazê-lo, e ele me respondeu que o protocolo foi quebrado várias vezes.

Vim aqui apenas para revelar a todos o apoio do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais, aqui por mim representado, ao nosso querido CAM. O nosso Tribunal hoje é representado por maioria atleticana. Tenho o prazer de estar aqui para, em nome do Poder Judiciário de Minas Gerais, dar um abraço afetuoso a todos os atleticanos. Muito obrigado.

#### Palavras do Deputado João Leite

Sr. Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Alberto Pinto Coelho, ficarei do lado esquerdo. Foi pela esquerda que o Atlético fez suas grandes jogadas; era por ali que o Dario dava suas arrancadas e fazia gols; era pela esquerda que o Reinaldo balançava a rede, e o Morais ficava para trás, tentando pegar com a mão e não conseguindo; também foi pela esquerda que o Paulo Roberto, aqui presente, alternava com Éder Aleixo e fazia as grandes jogadas do Atlético. Portanto, ocuparei este espaço.

O Deputado Gustavo Valadares deveria estar aqui falando, porque foi ele que, por meio de projeto de lei, criou o Dia do Atleticano. O Governador Aécio Neves teve de sancionar esse projeto. O Deputado Gustavo Valadares está ali. Agora, todo dia 25 de março será comemorado o Dia do Atleticano. Agradecemos ao Deputado Gustavo Valadares a iniciativa de criar essa lei tão importante para que todos os atleticanos possam lembrar sempre esse dia.

Falo em nome dos Deputados Célio Moreira, atleticano que está aqui; Fábio Avelar; Doutor Rinaldo; Antônio Carlos Arantes; Elmiro Nascimento; Ademir Lucas, da nossa Contagem, atleticano de quatro costados; Carlin Moura, que está com bandeira e tudo; André Quintão; Zé Maia; Paulo Cesar, que estava aqui até agora e vai-se converter. O Atlético é tão forte que até o Bira, Presidente da Granbel, está aqui, assim como o Prefeito de Itaguara, que também é atleticano.

Gil César Moreira de Abreu, o Atlético reina no Mineirão que você fez. O nosso Presidente Ziza Valadares citou números, e não os repetirei. Vencemos nesse Mineirão.

A história do Atlético foi muito bem relatada pelo nosso Presidente do conselho, Dr. Ardizone, com a sua facilidade no falar, lembrando-nos dos Campeões do Gelo e também dos Campeões dos Campeões. Queremos lembrar-lhe essa história bonita, aquele título maravilhoso de 1971, em que o Dario parou a bola no ar e "carimbou" de cabeça para o gol. Gostaria de lembrar ainda aquele jogo anterior, do São Paulo, no Mineirão, que o Odair Barca acertou o chute. Eu vi, "não tinha" para o goleiro do São Paulo. E, depois, o Renato, nosso goleiro, fez uma defesa que garantiu estarmos lá no Maracanã, por Humberto Ramos. Poderia ter sido o Tião Cavadinha, pela esquerda. O Tião cavava para o Dadá, e era gol na certa, não é mesmo? Mas foi o Humberto Ramos que cruzou e o Dario "carimbou" e nós vencemos.

Lembrar também o nosso hexacampeonato. Aliás, está aqui o Heleno, capitão do hexacampeonato do Atlético. O Presidente Ziza lembrou os dois Sul-Americanos, as duas Conmebol, e o Paulo Roberto foi o capitão da primeira, em Assunção. Não foi no Defensores Del Chaco, e sim num campo menor, em que tomamos tanta bomba e sofremos.

Mas não se pode contar a história do Atlético, os seus 100 anos, sem nos lembrarmos do Zé das Camisas. Zé das Camisas trabalhou Reinaldo, Cerezo, Heleno e todos esses jogadores. O "Seu" Zé foi incansável. Ele cuidava desse time e cuidava das camisas também. Era impressionante. Da mesma forma, o Barbatana. Uma homenagem a Barbatana, que insistia no passe, no cruzamento. Todos os jogadores que saíam da categoria de base do Atlético davam passes perfeitos e cruzavam porque ele exigia um dia inteiro de treino, para que pudéssemos acertar.

Dalson Laviola e Fernando Alves cuidaram de todos nós. Depois, eles foram substituídos pelo Chiquinho, que está até hoje no Atlético. Lembrar dos nossos treinadores e capitães, como o Wantuir Galdino, tão importante para o time de 1977. Estou-me lembrando do nosso hoje Deputado Eros Biondini, que, naquele tempo, entrava conosco no campo; o Mussula, nosso goleiro, treinador e supervisor, também não poderia ser esquecido, assim como Procópio Cardoso, com a sua garra, e Walter Lopes, nosso roupeiro há tantos anos e falecido recentemente; Gregório, nosso massagista; Belmiro; o enfermeiro Adão; o João; D. Maria Lavadeira e toda a sua família, que cuidava do material do Atlético. Nossos Presidentes e Diretores: Walmir Pereira, Tite, Toninho Abdala, Emanuel Monteiro, Kalil, Afonso Paulino e seu pai, que presidiu o Atlético também, e todos os funcionários do Atlético e treinadores, como o "Seu" Profeta, que víamos todos os dias ali. O "Seu" Leiteiro, Nicola e tantos outros que fizeram a história desse clube. O Pedro Cozinheiro; nós nunca passamos mal para jogar, porque a comida do Pedro era acertada.

As viagens, nos ônibus do Atlético, com o Vigiano e o Vander Motorista; o "Seu" Luiz da Kombi e a Charanga do Bororó nos animando nos jogos. Inesquecível. A Charanga foi inesquecível e também o grito de "Galo" de Vítor Bastos no Mineirão. O Júlio, O Mais Amigo, a Yone, a Lindaura, a Leni e tantas atleticanas brigando pelo nosso clube. É importante lembrar os nossos Diretores e Conselheiros, Raimundo Suzano e Raimundo Puó, lá no Independência, e o nosso time juvenil vencendo os jogos, e, ao final, tinha aquela caixinha levantada, um bicho extra, uma gratificação extra da torcida do Atlético, dinheiro recolhido na arquibancada do Independência, que ajudava tanto a gente naquele nosso começo de carreira. Também não dá para esquecer os consules do Atlético do interior, que, gratuitamente, garimpavam tantos jogadores e trouxeram tantos jogadores para o Atlético, gratuitamente, com o sonho de ver o time cada vez melhor. Lembrar aqueles que cuidavam do gramado de treinamento da Vila Olímpica e os médicos do Atlético, como o Dr. Abdo Arges, que falavam que o nosso problema era manha. "Ah, minha perna está doendo." "Vai treinar, menino!"

Lembrar de Haroldo Lopes da Costa, Fábio Fonseca, Carlos Alberto Barbosa, Marcos Vinícius, Neilor Lasmar e agora seu filho Rodrigo, Tiago Jacques, Ronaldo Carvalho, Marcelo Nossi, Laércio Melo e aquele que todos os anos realizava nosso exames, Dr. Raimundo; a imprensa, que relata cada dia a história linda do CAM.

Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho, termino dizendo que V. Exa. foi muito feliz ao homenagear esse clube que leva para o mundo todo o nome de Minas Gerais, o CAM. V. Exa. fez muito bem, Minas Gerais deveria mesmo homenagear o clube que leva o nome do nosso Estado. Parabéns, Clube Atlético Mineiro!

#### Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a apresentação musical do CAM pelo cravista Antônio Carlos de Magalhães, sobrinho do jogador Vicente Perez, Campeão do Gelo.

- Procede-se à apresentação musical.

#### ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 26/3/2008

Às 16 horas, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Ademir Lucas, Padre João e Wander Borges, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Ademir Lucas, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Wander Borges, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento de ofício do Sr. Alceu Moreira, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, publicado no "Diário do Legislativo" de 20/3/2008. Registra-se a presença do Deputado Ronaldo Magalhães, Vice-Presidente da Comissão, que assume a direção dos trabalhos e passa à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 2.062, 2.063, 2.064, 2.065, 2.069, 2.072, 2.074, 2.075, 2.076, 2.077, 2.078 e 2.079/2008. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos do Deputado Padre João em que solicita sejam realizadas audiências públicas para discutir e dar encaminhamentos para a prestação de serviços da Copasa-MG no Município de Congonhas e para conhecer os estudos técnicos - EIA-RIMA e procedimentos e debater os impactos sócio-econômicos e ambientais da implantação de minerodutos no território de inúmeros Municípios de Minas Gerais pelas empresas MMX e Samarco Mineração. Nesse momento, registra-se a presença do Presidente da Comissão, Deputado Weliton Prado. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 27 de março de 2008.

Weliton Prado, Presidente - Padre João - Rosângela Reis.

#### ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 27/3/2008

Às 9h15min, comparece na Câmara Municipal de Timóteo o Deputado Durval Ângelo, membro da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelo membro da Comissão presente. A Presidência informa que a reunião se destina à realização de audiência pública para obter esclarecimentos sobre o assassinato da adolescente Fernanda Tamara Silva Rosa, ocorrido em dezembro de 2007, naquele Município. A Presidência interrompe a 1ª Parte da reunião para ouvir os Srs. Geraldo Nascimento e Marinho Teixeira, Prefeito e Vice-Prefeito Municipal de Timóteo, respectivamente; Keisson Drumond e Roberto Paiva, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Timóteo, respectivamente; Roberto Poeta Pereira, Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da mesma Câmara; Willian Salim, Eduardo Carvalho, Sérgio Mendes, Geraldo Ramires e Leânir José, Vereadores à Câmara Municipal de Timóteo; Vinícius Milanez, Procurador-Geral do Município de Timóteo; Francisco Pereira Lemos e Márcio Rocha, Delegados de Polícia da Comarca de Timóteo; Maj. Edvânio Rosa Carneiro, Comandante da 85ª Cia. PM Especial de Timóteo; Chico Simões, Prefeito Municipal de Coronel Fabriciano; e da Sra. Maria Aparecida Rosa, mãe da referida adolescente, que são convidados a tomar assento à mesa. O Deputado Durval Ângelo, na condição de autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião.

Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. O Presidente apresenta requerimentos e informa que não há quórum para apreciação da matéria. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 31 de março de 2008.

Durval Ângelo, Presidente - João Leite - Vanderlei Miranda.

## ORDENS DO DIA

### ORDEM DO DIA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 2/4/2008

#### 1ª Parte

##### 1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

##### 2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

##### 1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

##### 2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 18.251, que institui a Política Estadual de Incentivo à Utilização de Sementes Seleccionadas nas propriedades que se dedicam à agricultura familiar e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Prosseguimento da votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 342/2007, do Deputado Doutor Viana, que estabelece diretrizes para facilitar o acesso de pessoa portadora de deficiência física, visual ou com mobilidade reduzida em espaço público no Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1, 2 e 3, que apresenta. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1, 2 e 3, apresentadas pela Comissão de Justiça, e com a Emenda nº 4, que apresenta.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 37/2007, do Governador do Estado, que extingue cargos de provimento em comissão do Quadro Específico de Pessoal da Advocacia-Geral do Estado e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 89/2007, do Deputado Alencar da Silveira Jr., que proíbe a venda e o consumo de bebida alcoólica nas dependências de estádios de futebol das administrações públicas direta e indireta do Estado nos dias de jogos. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto e pela rejeição do Substitutivo nº 1, da Comissão de Segurança Pública.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 521/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que descreve ao Município de Passa Tempo. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.431/2007, do Deputado Alberto Pinto Coelho, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Diamantina o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 612/2007, do Deputado Weliton Prado, que dispõe sobre o financiamento para a formação de cooperativas com a finalidade de coletar materiais inorgânicos passíveis de reciclagem. A Comissão de Turismo opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 973/2007, dos Deputados Fábio Avelar e Adalclever Lopes, que institui diretrizes para a medição individualizada do consumo de água nas edificações prediais verticais ou condominiais, residenciais, comerciais e de uso misto. A Comissão de Defesa do Consumidor opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.583/2007, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 14.940, de 29/12/2003, que institui o

Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais e a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental do Estado de Minas Gerais -TFAMG - e dá outras providências. A Comissão de Meio Ambiente opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.673/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Taiobeiras o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.674/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Carangola o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.675/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Brasília de Minas os imóveis que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.682/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Varginha o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.806/2007, do Governador do Estado, que autoriza o DER-MG a doar ao Estado de Minas Gerais o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.690/2007, do Deputado Carlos Mosconi, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Poços de Caldas o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.828/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que autoriza o DER-MG a doar ao Município de Ouro Fino o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 952/2007, do Deputado Roberto Carvalho, que dispõe sobre a Bolsa Verde, o Programa de Identificação, Catalogação e Preservação de Nascente de Água no Estado de Minas Gerais. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Meio Ambiente opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, da Comissão de Meio Ambiente.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.329/2007, do Deputado Inácio Franco, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pará de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.402/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que altera o disposto no parágrafo único do art. 1º da Lei nº 16.566, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pavão o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.504/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que especifica ao Município de Alpinópolis. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.680/2007, da Deputada Maria Lúcia Mendonça, que altera a Lei nº 16.669, de 8/1/2007, que estabelece normas para a adoção de material didático-escolar pelos estabelecimentos de educação básica da rede particular e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Justiça, e com a Emenda nº 3, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.686/2007, do Deputado Domingos Sávio, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Conceição da Barra de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.162/2008, do Deputado Vanderlei Miranda, que acrescenta parágrafo ao art. 12 da Lei nº 14.870, de 16/12/2003, dispondo sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como organização da sociedade civil de interesse público - Oscip. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

#### ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA

COMISSÃO DE SAÚDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9h15min DO DIA 2/4/2008

#### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: debater a ampliação da cobertura dos planos de saúde com convidados mencionados na pauta.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 1.880, 1.881, 2.088, 2.089/2008, da Comissão de Direitos Humanos; 2.060/2008, do Deputado Carlin Moura; 2.096/2008, do Deputado Gilberto Abramo.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMÁTICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 horas DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.053 e 2054/2008.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.049 e 2.054/2008, do Governador do Estado.

Requerimentos nºs 2.048/2008, do Deputado Doutor Viana; 2.061/2008, do Deputado Carlin Moura; 2.068/2008, da Deputada Gláucia Brandão; 2.070/2008, do Deputado Jayro Lessa; 2.102, 2.103, 2.105, 2.106, 2.107, 2.109 e 2.110/2008, da Comissão de Participação Popular; 2.116/2008, do Deputado Agostinho Patrús Filho; 2.118/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.120/2008, do Deputado Delvito Alves; 2.124/2008, do Deputado Elmiro Nascimento; 2.126/2008, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 horas DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 6/2007, do Deputado Paulo Guedes.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 2.085/2008, do Deputado Doutor Viana; e 2.097/2008, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 horas DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei Complementar nº 7/2007, do Deputado Padre João; Projetos de Lei nºs 16/2007, do Deputado Eros Biondini; 1.420/2007, da Deputada Maria Lúcia Mendonça; 1.803 e 1.885/2007, do Deputado Leonardo Moreira; 2.048/2008, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14h30min DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.065 e 2.117/2008, do Deputado Eros Biondini.

Requerimentos nºs 2.093/2008, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 2.099/2008, da Comissão de Participação Popular; 2.121/2008, do Deputado Jayro Lessa.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15h30min DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 578/2007, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.108/2008, do Deputado Paulo Guedes.

Requerimentos nºs 2.104, 2.111 e 2.112/2008, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 horas DO DIA 2/4/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 2.086/2008, do Deputado Carlin Moura; 2.095/2008, da Deputada Maria Lúcia Mendonça; 2.117/2008, da Deputada Ana Maria Resende; e 2.125/2008, do Deputado Doutor Viana.

Audiência pública para conhecimento da realidade do programa de eletrificação rural Luz para Todos no Estado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

# EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### Reuniões Extraordinárias da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reuniões extraordinárias da Assembléia para as 9 e 20 horas do dia 2/4/2008, destinadas, ambas: I - à leitura e aprovação da ata da reunião anterior; e, II - 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos; e, 2ª Fase, à apreciação do Veto à Proposição de Lei nº 18.251, que institui a Política Estadual de Incentivo à Utilização de Sementes Seleccionadas nas propriedades que se dedicam à agricultura familiar e dá outras providências; do Projeto de Lei Complementar nº 37/2007, do Governador do Estado, que extingue cargos de provimento em comissão do Quadro Específico de Pessoal da Advocacia-Geral do Estado e dá outras providências; e dos Projetos de Lei nºs 89/2007, do Deputado Alencar da Silveira Jr., que proíbe a venda e o consumo de bebida alcoólica nas dependências de estádios de futebol das administrações públicas direta e indireta do Estado nos dias de jogos; 342/2007, do Deputado Doutor Viana, que estabelece diretrizes para facilitar o acesso de pessoa portadora de deficiência física, visual ou com mobilidade reduzida em espaço público no Estado; 521/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que descreve ao Município de Passa Tempo; 612/2007, do Deputado Weliton Prado, que dispõe sobre o financiamento para a formação de cooperativas com a finalidade de coletar materiais inorgânicos passíveis de reciclagem; 952/2007, do Deputado Roberto Carvalho, que dispõe sobre a Bolsa Verde, o Programa de Identificação, Catalogação e Preservação de Nascente de Água no Estado de Minas Gerais; 973/2007, dos Deputados Fábio Avelar e Adalclever Lopes, que institui diretrizes para a medição individualizada do consumo de água nas edificações verticais ou condominiais, residenciais, comerciais e de uso misto; 1.329/2007, do Deputado Inácio Franco, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pará de Minas o imóvel que especifica; 1.402/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que altera o disposto no parágrafo único do art. 1º da Lei nº 16.566, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pavão o imóvel que especifica.; 1.431/2007, do Deputado Alberto Pinto Coelho, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Diamantina o imóvel que especifica; 1.504/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que especifica ao Município de Alpinópolis; 1.583/2007, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 14.940, de 29/12/2003, que institui o Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais e a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental do Estado de Minas Gerais - TFAMG - e dá outras providências; 1.673/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Taiobeiras o imóvel que especifica; 1.674/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Carangola o imóvel que especifica; 1.675/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Brasília de Minas os imóveis que especifica; 1.680/2007, da Deputada Maria Lúcia Mendonça, que altera a Lei nº 16.669, de 8/1/2007, que estabelece normas para a adoção de material didático-escolar pelos estabelecimentos de educação básica da rede particular e dá outras providências; 1.682/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Varginha o imóvel que especifica; 1.686/2007, do Deputado Domingos Sávio, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Conceição da Barra de Minas o imóvel que especifica; 1.690/2007, do Deputado Carlos Mosconi, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Poços de Caldas o imóvel que especifica; 1.806/2007, do Governador do Estado, que autoriza o DER-MG a doar ao Estado o imóvel que especifica; 1.828/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que autoriza o DER-MG a doar ao Município de Ouro Fino o imóvel que especifica; e 2.162/2008, do Deputado Vanderlei Miranda, que acrescenta parágrafo ao art. 12 da Lei nº 14.870, de 16/12/2003, dispondo sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como organização da sociedade civil de interesse público - Oscip; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 1º de abril de 2008.

Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente no exercício da Presidência.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Elisa Costa e os Deputados Jayro Lessa, Agostinho Patrús Filho, Antônio Júlio, Lafayette de Andrada e Sebastião Helvécio, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 2/4/2008, às 10h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de dar prosseguimento ao debate sobre a quitação de créditos tributários do Estado com precatórios judiciais estaduais, prevista no Projeto de Lei nº 392/2007, do Deputado Antônio Júlio, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 1º de abril de 2008.

Zé Maia, Presidente.

## TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 2.049/2008

Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Informática

Relatório

De autoria do Governador do Estado, o projeto de lei em tela tem por objetivo dar denominação a escola estadual situada no Município de Jenipapo de Minas.

A proposição foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade. Vem agora a matéria a esta Comissão para deliberação conclusiva, nos termos do art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.049/2008 pretende dar a denominação de Escola Estadual Padre Willy à escola estadual situada na Rua Santos Dumont, nº 120, Centro, no Município de Jenipapo de Minas.

O propósito do Governador do Estado tem por objetivo homenagear um sacerdote que prestou grandes serviços à população desse Município, especialmente na educação de crianças e jovens.

Nascido em Amsterdam, na Holanda, em 1918, o Padre Willy estudou teologia de 1946 a 1950, na Bélgica, e chegou ao Brasil em 1950. Instalou-se no Vale do Jequitinhonha, na região que engloba os Municípios de Araguari, Coronel Murta, Virgem da Lapa e Berilo, onde trabalhou como missionário de 1953 a 1959. Chegou à pequena comunidade de Jenipapo de Minas em 1954, onde se dedicou a apoiar as famílias locais, principalmente, por meio da educação de seus filhos, preparando-os para a vida.

O Padre Willy faleceu em 2007, deixando um legado e um exemplo raro de figura humana. O agradecimento da população fundamenta o ato de denominar aquela unidade de ensino em sua homenagem por suas atividades de missionário e educador.

#### Conclusão

Pelo aduzido, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.049/2008 em turno único.

Sala das Comissões, 1º de abril de 2008.

Maria Lúcia Mendonça, relatora.

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 2.117/2008

Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo

#### Relatório

De autoria do Deputado Eros Biondini, o projeto de lei em tela visa a declarar de utilidade pública a Associação dos Municípios do Circuito Turístico Serras de Minas, com sede no Município de Viçosa.

Examinada a matéria preliminarmente pela Comissão de Constituição de Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade, cabe agora a esta Comissão deliberar conclusivamente sobre ela, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

#### Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.117/2008 pretende declarar de utilidade pública a Associação dos Municípios do Circuito Turístico Serras de Minas, com sede no Município de Viçosa, que possui como finalidade primordial promover a elaboração e a coordenação de um plano integrado para o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Na consecução de seus propósitos, realiza a implantação de projetos que beneficiem as comunidades envolvidas, contrata e capacita técnicos para acompanhar e avaliar suas atividades, estimula a cooperação entre os segmentos relacionados com o turismo local, promove o intercâmbio de conhecimento entre seus associados.

Isto posto, acreditamos ser a instituição merecedora do título de utilidade pública.

#### Conclusão

Pelas razões expostas, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.117/2008, em turno único.

Sala das Comissões, 27 de março de 2008.

Vanderlei Miranda, relator.

## PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

#### Discursos Proferidos em 26/3/2008

O Deputado Fábio Avelar\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, com muita satisfação, ocupamos, mais uma vez, esta tribuna. Nesta oportunidade, gostaria de falar sobre dois assuntos. Primeiramente, sobre um tema que há muito tempo vem sendo motivo de debate nesta Casa: a situação das nossas estradas mineiras. Sabemos que incomoda a todos, ao mesmo tempo em que se constitui fator de ansiedade e justa apreensão, o crescente número de acidentes verificados em nossas estradas nas últimas décadas. Qual de nós, senhoras e senhores, não ficamos tomados por preocupação e temor quando viaja um familiar, desde o momento da sua partida até o final da viagem, seja ela curta, seja longa. Qual de nós ainda não passou pela experiência de conhecer verdadeiras tragédias ocorridas em acidentes automobilísticos em nossas estradas, envolvendo parentes, amigos ou conhecidos? Diante da perplexidade e da insegurança nas estradas, permanecemos atônitos à espera de medidas das autoridades, ao mesmo tempo em que aguardamos maior conscientização dos condutores de veículos, que por imprudência são, ao lado das más condições de muitas de nossas estradas, a causa maior dos acidentes. É consenso entre nós que a solução dos problemas básicos que atingem a sociedade também depende da consciência e participação do cidadão, quer individualmente, quer em ação coletiva, por meio dos movimentos sociais organizados. Nesta Casa Legislativa, temos constatado, a cada dia, a importância da participação dos diversos segmentos na solução das questões de interesse comunitário. É nesse contexto que dirijo estas palavras aos senhores e senhoras, satisfeito por constatar que, a cada dia, cresce a participação popular organizada na busca de soluções para os problemas que afetam nossa sociedade. Registro como importante exemplo de envolvimento e compromisso de trabalho em prol da causa social, na busca de solução para o problema da insegurança nas estradas, o Movimento pela Vida, fundado em 12/12/2007, por um grupo de moradores de Conselheiro Lafaiete e região, com ação específica na BR-040, no trecho compreendido entre a cidade de Cristiano Ottoni e o trevo de Ouro Preto, onde, de acordo com os integrantes do Movimento, é urgente e prioritária a realização de investimentos em segurança e infra-estrutura. Alegam os representantes do Movimento pela Vida que, há décadas, as autoridades responsáveis pela BR-040 não fazem nenhum investimento significativo, deixando assim um rastro de mais de 12 mil mortes nos últimos 20 anos. Aliás, o telejornal MGTV fez uma matéria recentemente, durante a qual seus repórteres percorreram um longo trecho da BR-040 mostrando a precariedade da via e testemunhando casos de motoristas que tiveram carros danificados por buracos.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Cumprimento o nobre Deputado Fábio Avelar, parlamentar sempre ativo e diligente, pela manifestação trazida, em boa hora, ao Plenário desta Casa, como repúdio ao desleixo em que se encontra a Rodovia 040, sobretudo no trecho compreendido entre Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete. É de lamentar profundamente a inércia do governo federal, a inércia do DNIT, sabedor dos acidentes que acontecem lá praticamente todos os dias. Sempre passo nessa rodovia, onde os buracos, lacunas, locais, painéis, são imensos. Todos os dias vemos carros parados nos acostamentos, com pneus furados por terem caído em buracos. O DNIT está cansado de saber das condições lastimáveis em que se encontra a rodovia, mas cruza os braços, não toma providências. Portanto me solidarizo com o Deputado Fábio Avelar, ao mesmo tempo em que também manifesto meu repúdio à ineficiência e à inoperância do DNIT em Minas Gerais. Obrigado, Deputado.

O Deputado Fábio Avelar\* - Agradeço o aparte de V. Exa. Gostaria de informar que, nessa mesma reportagem, foi consultado o DNIT, que informou estar sem contrato de manutenção desde dezembro do ano passado. Isso é lamentável. O objetivo do Movimento pela Vida, portanto, é o de salvar vidas. Para isso conta com o apoio da sociedade e visa informar, denunciar, manifestar e buscar, junto às autoridades, soluções para a melhoria dos 76km de estrada no trecho já citado. O Movimento tem reuniões periódicas na sede da CDL de Conselheiro Lafaiete, com datas divulgadas pela imprensa local. A sua direção informa não ter pretensão político-partidária e afirma necessitar do apoio de todas as associações, grupos religiosos, clubes de serviço e entidades de classe. No desenvolvimento de suas ações, o Movimento pela Vida conta com o apoio e a participação de importantes parceiros. Entre eles podemos citar, de Conselheiro Lafaiete, a Associação Comercial, a CDL, a OAB, a Coopertran, os jornais "Correio da Cidade", "Correio de Minas", "Nova Gazeta", "Expressão Regional", o Lions Clube, a Rádio Carijós, a Rádio Queluz, Rádio Colonial, o Rotary Club, Lojas Maçônicas Estrela de Queluz, Caminhos da Liberdade, União das Estrelas e Libertas Homini, além da Rádio Congonhas e do Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco.

O Movimento promove, entre outras ações, campanhas educativas. Também participa de manifestações, a exemplo da realizada na BR-040, por iniciativa do Pe. Magno Murta, responsável pela Paróquia de São Sebastião, baseada no lema da Campanha da Fraternidade "Escolhe, pois, a Vida", lembrando que um grande número de pessoas perdeu a vida nas estradas. Foram 30 minutos dedicados aos protestos de religiosos, comunidade e lideranças políticas, contra o abandono em que se encontra o trecho da estrada em Lafaiete. Esse é, portanto, um importante exemplo de participação social, por meio de um movimento organizado, que, com certeza, trará importantes resultados para a comunidade de Conselheiro Lafaiete, Cristiano Otoni, e toda a região. Este Deputado, ao fazer esse registro, parabeniza o Movimento pela Vida, seus idealizadores, líderes e participantes, desejando-lhes pleno êxito em suas iniciativas, que têm, acima de tudo, o objetivo de promover a vida, o bem-estar e a saúde dos cidadãos de Conselheiro Lafaiete, de Cristiano Otoni, e de toda a região. Esperamos que, com ações dessa natureza, tenhamos condições de sensibilizar as autoridades federais, principalmente o DNIT, para que dê uma solução definitiva para aquele trecho.

O Deputado Gustavo Valadares (em aparte)\* - Deputado Fábio Avelar, gostaria de lhe agradecer o aparte e ainda o parabenizá-lo pelo pronunciamento. Nos últimos dias, transitei pela BR-040 e costumo dizer que esse trecho que liga Belo Horizonte a Conselheiro Lafaiete tem experimentado a inércia, como bem disse o Deputado Lafayette de Andrada, do governo federal. Parafraseando, aliás, o Presidente Lula, nunca, na história deste país, tivemos um governo tão inerte e inoperante em relação à questão de manutenção e investimentos em infra-estrutura no País quanto este que aí está, o do Presidente Lula. O DNIT, como V. Exa. bem o disse, desde dezembro do ano passado, não tem um contrato de manutenção da BR-040, do trecho que liga Belo Horizonte a Conselheiro Lafaiete. Esse assunto, aliás, foi motivo de discussão em nossa audiência pública conjunta das Comissões de Transportes e Obras Públicas e de Saúde, realizada para discutir a questão dos acidentes nas estradas. Esteve presente um representante do DNIT, que até nos atendeu com muita presteza e gentileza, mas nada pôde fazer por conta da inexistência de um contrato de manutenção daquela via. Passo por ali e vejo os "outdoors" colocados pela associação e pelos moradores, principalmente ali, em Cristiano Otoni e Conselheiro Lafaiete. Gostaria de parabenizá-los pela atitude, pela coragem e pela forma com que vêm conduzindo a questão, que é de suma importância não só para o desenvolvimento do nosso Estado, por conta do escoamento da produção, mas também por conta da segurança dos que por ali transitam. Parabéns a V. Exa., que é um líder daquela região. Conte conosco para, juntos, reivindicarmos um contrato de manutenção e, quem sabe, até uma nova rodovia, um recapeamento quase total desse trecho de Belo Horizonte a Lafaiete.

O Deputado Fábio Avelar\* - Agradeço ao Deputado Gustavo Valadares. Encaminharemos requerimento na Comissão de Transportes para reforçar o pedido desse movimento e dos líderes de toda a região. Assim, esperamos conseguir, de maneira emergencial, uma solução para aquele trecho, que, infelizmente, vem causando muitas mortes.

A Deputada Elisa Costa (em aparte) - Obrigada pelo aparte, Deputado Fábio Avelar. Considero o tema importante para Minas Gerais. Na última segunda-feira, tivemos oportunidade de ir ao DNIT para conversar exatamente sobre várias obras de infra-estrutura no Estado, entre elas a duplicação das BRs 381, 116 e 040. Estamos preocupados com as condições das várias estradas de Minas. O DNIT conhece, sim, o problema e não está inerte em relação ao tema. Os recursos dessas estradas estão no PAC, e provavelmente pelo menos duas dessas rodovias serão objeto de concessão serão, duplicadas e receberão manutenção do governo federal. Essa é a informação que gostaria de repassar aqui, porque o governo tem clara consciência da necessidade de cuidar, de manter, de duplicar e, mais que isso, de garantir a segurança de todos os que transitam nas BRs de Minas Gerais. A 040 também faz parte dos recursos. Concordo com o Deputado Fábio Avelar quando diz que é preciso acelerar. Mais que manutenção, mas também duplicação, é preciso acelerar, através do governo federal, as outras estradas vicinais e estaduais. Registramos que existe preocupação, sim, e este pronunciamento ajuda a acelerar projetos e recursos, além de garantir que Minas Gerais receba investimentos. Discordo do Deputado Gustavo porque exatamente o governo do Presidente Lula recebeu uma herança de mais de oito anos: a falta de cuidados com as estradas brasileiras e com Minas Gerais. Hoje existe um PAC que cuida da energia, do saneamento, da habitação, enfim, de outros programas de infra-estrutura neste país, com recursos garantidos de 2008 até 2010. Temos um Brasil muito mais planejado, um Estado muito mais organizado para atender as demandas da sociedade. Muito obrigada.

O Deputado Fábio Avelar\* - Agradeço o aparte da Deputada Elisa. Esperamos exatamente que haja uma solução o mais rápido possível. Pedimos o empenho de todos os nossos colegas para agilizar essas ações. O que não podemos aceitar, e nesse aspecto concordamos com o movimento, é que um trecho tão importante daquela rodovia não tenha contrato de manutenção, que se encerrou em dezembro do ano passado. Isso vem causando sério transtorno para toda aquela comunidade.

O Deputado Gil Pereira (em aparte)\* - Quero parabenizar o nosso colega Deputado Fábio Avelar. O assunto é realmente palpitante. Nós trafegamos na 040 até o trevão e depois pegamos a 135. Um dia desses parei para tirar foto de uma ponte que há quatro meses tem uma cratera de 2m de diâmetro. Por ali passam, em média, 7 mil a 8 mil carros por dia. Já pedimos ao DNIT que faça uma obra emergencial naquele local. O superintendente regional nos atendeu muito bem e disse que poderia fazer apenas a sinalização.

Então faz quatro meses que existe a sinalização, mas, infelizmente, se trata de uma obra emergencial, dado o número de acidentes ocorridos. Isso está lá, para que todos possam ver a calamidade. Quero parabenizar V. Exa. e o editorial do jornal "Estado de Minas", que realmente relatou isso muito bem. Nós, que andamos e que precisamos andar muito pelas estradas brasileiras, como todos os cidadãos, precisamos de uma maior agilidade do DNIT e do Ministério dos Transportes, que ficou de licitar a nossa BR. E agora estamos na dependência da conclusão do projeto que a CDL de Montes Claros propiciou para o órgão. Isso acontecerá tão logo seja dada a palavra do Ministro Alfredo Nascimento, para dar início a esse grande sonho do Norte mineiro. Parabéns, Deputado Fábio Avelar, por esse tema muito importante que traz à nossa Assembléia.

O Deputado Fábio Avelar\* - Agradeço a participação do Deputado Gil Pereira.

Sr. Presidente, ao encerrar as minhas palavras, gostaria apenas de dizer da importância dessa integração de todos nós, Deputados, sobre esse tema e também, mais uma vez, cumprimentar o Movimento pela Vida, das cidades de Conselheiro Lafaiete e Cristiano Otoni, que é um

exemplo, para todos nós, de envolvimento da comunidade acerca de assuntos tão importantes e diretamente envolvidos com o bem-estar e com a qualidade de vida da nossa população. Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Doutor Viana - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, imprensa, funcionários da Casa, telespectadores das galerias e da TV Assembléia, inicialmente desejo a todos uma feliz Páscoa, com muita tranqüilidade e paz nas famílias.

Todos os dias, os jornais trazem estampadas, em suas páginas, manchetes de tragédias que nos apavoram e entristecem: filhos que matam pais, assaltantes que matam idosos, pessoas inocentes que morrem em fogo cruzado, crianças e jovens estupradas, jovens assassinados nas calçadas, invasão de presídios, etc. Na maioria das vezes, são fatos que, diretamente, estão ligados ao tráfico de drogas. Temos também conhecimento do risco que nossos jovens correm na internet, na porta das escolas, nas festas ou em barzinhos, em razão do assédio dos traficantes ou dos colegas. Essa situação cresce de forma desenfreada e sem limites, trazendo-nos consternação e sensação de impotência e impunidade. Recordando, dois exemplos deixaram a nossa sociedade perplexa: a morte do jornalista Tim Lopes e a tragédia inesquecível com o pequeno João Hélio.

Buscando fazer a nossa parte para ajudar o mundo a tornar-se um lugar melhor, iniciamos um projeto, visando criar mais uma casa para a recuperação de dependentes químicos na minha região central de Minas. Todo fim de semana, sou abordado por familiares e principalmente por mães aflitas que vivenciam esse problema e que nos pedem ajuda para a solução do pesadelo de ter um filho dependente ou viciado em drogas. Buscamos parcerias, fizemos reuniões e encontramos uma área ideal. Área essa onde existia uma escola agrícola desativada e fechada há vários anos, localizada na região central de Minas, mais precisamente na cidade de Corinto, pertencente ao nosso Estado.

Contatei os órgãos estaduais responsáveis, no intuito de sensibilizá-los, e consegui os apoios necessários para a viabilização do projeto de construir o Centro de Recuperação de Dependentes Químicos - CRDQ. Conseguimos a concordância do Subsecretário de Direitos Humanos, ex-Deputado desta Casa, João Batista de Oliveira, que muito nos ajudou. Também consegui a parceria de uma ONG e de voluntários idealistas da Igreja Evangélica Betel de Curvelo. As Prefeituras estão dispostas e propondo a participação financeira com um percentual de 50% por município internado para tratamento, uma atitude de grande relevância, de espírito cristão e de fraternidade por parte dos Prefeitos da região. O Secretário de Estado e Desenvolvimento Social, Deputado Federal Custódio Mattos, também acatou positivamente a nossa solicitação, como também o Subsecretário de Políticas Antidrogas da Secretaria de Esportes, Clóvis Benevides, sendo que ficou de encaminhar à Seplag, e com muito entusiasmo, os documentos preparatórios para o convênio.

Foi então que a Secretária Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, do Mucuri e do Norte de Minas - Sedvan -, nossa colega Deputada Elbe Brandão, procurou-me apresentando um projeto também de grande alcance social, para atingir principalmente a juventude, que seria implantado na mesma área onde, há mais ou menos um ano, já estávamos trabalhando. Através do Idene, a Sedvan implantaria um CVT, um projeto com a Emater para formar técnicos agrícolas e outras atividades naquela área. Concordei com ela, pois um projeto que completaria o outro e certamente seria bem-vindo. Nós e a Secretária, estando em meu gabinete, fizemos essa parceria saudável de grande cunho social. Penso que, pela visão e parceria frutíferas, os resultados poderiam vir a ser bem melhores.

Levei a notícia à ONG, à Igreja Evangélica Betel e aos fiéis voluntários, ocasião em que expus o comprometimento do governo de Minas com o projeto, através de suas Secretarias responsáveis, além de ter detalhado o andamento do processo, até relatando a todos a visita da Secretária Elbe Brandão ao meu gabinete nesta Assembléia Legislativa, quando acertamos os últimos detalhes. E tenho feito algumas cobranças ao Dr. Clóvis Benevides a respeito do andamento do processo junto à Seplag.

Então, fui surpreendido com a informação de que a Secretária Elbe Brandão estaria assumindo toda a área, jogando-me para escanteio, deixando-me a ver navios, sem me dizer nada ou dar qualquer satisfação. Fiquei e estou muito perplexo. Liguei para a Secretária há nove dias, reclamei do fato ocorrido, e ela apenas disse que não sabia como fazer, que ia conversar com a sua assessoria e me ligaria no dia seguinte. E até hoje, nove dias depois, nenhuma ligação, nenhuma satisfação.

O Deputado Célio Moreira (em aparte) - Deputado Doutor Viana, com muita honra faço este aparte. Primeiramente, quero parabenizá-lo pela preocupação com a recuperação dos dependentes químicos, um trabalho com as comunidades terapêuticas e o terceiro setor. Como V. Exa. bem expôs, as famílias estão desesperadas, ansiosas por verem seus filhos recuperados.

Conforme é do conhecimento de V. Exa., fizemos uma audiência pública na cidade de Corinto, na Casa da Cultura, onde estiveram presentes o Presidente da Emater, o Dr. Paulo Drummond, Secretário da Amev, a Secretária Elbe Brandão, técnicos da Epamig, Prefeitos de outras cidades, lideranças políticas e comunitárias. Também estivemos com o Presidente da Epamig, que tinha comunicado essa decisão da Secretária Elbe Brandão. Foi acordado com o Secretário Custódio Mattos, com a Secretária Elbe Brandão e com o pessoal da Emater e da Epamig que, no local onde funcionava a antiga Febem, o assunto era implantar - foi um pedido de V. Exa. - uma casa de recuperação... O acordo, tudo; conversa e documento. Concordo com V. Exa., a Secretária Elbe Brandão realmente tem passado por cima. Conversamos com o Secretário Danilo, com os Prefeitos, com as lideranças das cidades, e ficou acordado com a Secretária Elbe Brandão que seria implantado um centro de pesquisa da Epamig no local, uma unidade do Idene e da Emater. E há também um espaço para a implantação da casa de recuperação, sobre a qual a cidade de Corinto opinou contrariamente. Deputado Doutor Viana, gostaria de ir com V. Exa., se concordar, à Secretária Renata e aos Secretários Danilo e Custódio, porque realmente a Secretária Elbe está extrapolando, passando por cima, dizendo que ela é que fará. Há um projeto do governo que precisamos seguir e apoiar, que não beneficiará somente Curvelo, Corinto, Santo Hipólito, Augusto de Lima, mas toda a região. Precisamos reunir-nos, e que esse projeto do governo do Estado de Minas Gerais seja implantado, para alívio das famílias, para os produtores e agricultores, naquela região.

Concordo com V. Exa. e estou surpreso também com a truculência da Secretária, que está passando por cima de todos os projetos, sabendo do trabalho de V. Exa. e deste Deputado nessa área, para a implantação do CVT, da Emater, da Epamig e outras opções apresentadas pelos técnicos, que seriam viáveis. Na semana passada, recebi também a notícia - mas não há nada definido ainda, Deputado Doutor Viana - de que será implantado somente por parte do Idene. Depois quero conversar com V. Exa., à parte, para que possamos tomar medidas que atendam a toda a região, e não somente à Secretária Elbe.

O Deputado Doutor Viana - Realmente, estou entristecido, abismado e decepcionado com essa atitude que jamais imaginei que a Secretária Elbe Brandão fosse capaz de ter. Agora, Deputado Célio Moreira, como Presidente da Frente Parlamentar Antidrogas desta Casa e votado em Corinto e na região, trabalhemos juntos, porque acredito na união. A união faz a força. Foi com esse pensamento que abri mão, até porque estava na preferência, pelo trabalho que já vinha fazendo, desde a época do Vítor Penido. Abri mão porque entendo ser importante o projeto que a Secretária nos traz, mas associado e para servir aos dependentes que serão tratados lá, para terem ocupação, para aprender a digitar e aprender sobre informática. Tirar o projeto em que estamos trabalhando, depois que procuramos dividir para somar, e agir dessa maneira é realmente inaceitável, inexplicável, e não podemos deixar acontecer.

Concedo, com muita alegria, a palavra ao meu companheiro Deputado Leonardo Moreira.

O Deputado Leonardo Moreira (em aparte)\* - Em primeiro lugar, Deputado Doutor Viana, gostaria de parabenizá-lo pelo pronunciamento e,

acima de tudo, pelas suas ponderações e pela condução do nosso partido no âmbito estadual e dos trabalhos da Mesa. Venho aqui, publicamente, prestar-lhe a minha solidariedade e a dos meus companheiros. Somos testemunhas de que V. Exa., se não foi o precursor e o responsável direto para que essas ações estivessem ocorrendo, certamente é um dos que mais ajudaram e trabalharam para isso. Digo a todos que os desmandos não param por aí. Nobres pares desta Casa, essa situação pode acometer qualquer um de nós. A Deputada Maria Lúcia Mendonça, sem que fosse comunicada, também foi surpreendida em Cataguases com R\$1.500.000,00 de recursos, que, diga-se de passagem, chegam em boa hora, com a competência que vem tendo o nosso Governador à frente do Executivo do nosso Estado.

Deputado Doutor Viana, nosso amigo, ocorreram outros fatos. Solidarizo-me com V. Exa. Por exemplo, no Município de Cana Verde, houve a assinatura de um convênio de R\$111.125,00, em 1992, sem que este Deputado, majoritário da base do governo, também ficasse sabendo. No Município de Perdões, houve recentemente a implantação de um poço artesiano. Há pouco tempo, Perdões foi inundada pelas águas. Estamos construindo um poço artesiano pela Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Política Urbana. Faço aqui uma ressalva quanto ao trabalho brilhante que o nosso Secretário Dilzon Melo vem realizando à frente da Secretaria. Todavia o Subsecretário Rômulo Viegas - aquele mesmo que tivemos de agüentar em cima de nós, nas nossas campanhas - está hoje fazendo política com arma da Secretaria. Antes ainda de ter liberado as nossas emendas, está liberando poço artesiano para Perdões. Fica aí uma pergunta: já liberou a emenda de algum Deputado da base de governo aqui? A obra lá é emergencial? Deputado Doutor Viana, senhoras e senhores telespectadores, acredito que não. Sou majoritário no Município e tenho conhecimento sobre isso. Nós, que não somos políticos chapas-brancas, que vamos atrás da nossa votação, que conhecemos o trabalho das nossas bases e que não temos amparo algum se não o legal de chegar às nossas bases, a fim de mostrar o nosso serviço e para que viemos, gostaríamos de solidarizar-nos com V. Exa., Deputado Doutor Viana, e prestar-lhe o nosso apoio em nome do Democratas na Assembléia Legislativa, certamente da Executiva Estadual do nosso Partido. Tenho a honra de dividi-lo com V. Exa. na tesouraria. É preciso tomarmos uma posição institucional em relação a esses desmandos que vêm ocorrendo, como aquele em sua cidade. Muito obrigado. Conte conosco, Deputado Doutor Viana.

O Deputado Doutor Viana - Sr. Presidente e Deputados, pois bem! Agora vou à luta. Saí na frente e penso que tenho de ter preferência. Não gosto de espertezas, mas sim das coisas corretas e justas. Luto pela verdade e pela justiça com o bem comum. Secretária, fazer só o seu projeto, com CVT, Emater e tudo o mais, tem importância, mas tudo isso pode e já está sendo feito em vários lugares e muitas outras instituições. Agora quero lembrá-la de que a senhora está impedindo que se construa um bem que é perfeitamente viável, um centro de recuperação de dependentes químicos ou casa de recuperação de viciados em drogas, como queiram. Estas têm destruído tantas famílias e causado a morte precoce de tantos jovens e de tantas outras pessoas. A Campanha da Fraternidade está aí em defesa da vida; e eu, como médico pediatra e anestesista, também tenho essa vocação, missão e ideal de trabalhar para salvar vidas, em defesa da vida. O meu apelo é público, pois assumo o grito de socorro dessas famílias, o desejo ardoroso dos voluntários e das pessoas de bom coração, que, de forma desprendida, querem fazer o bem na recuperação desses irmãos drogados, filhos do mesmo Deus, o Senhor maior da vida. Peço-lhe que a palavra empenhada seja cumprida, pois esta valerá mais e dará muito mais resultados que projetos individualizados, egoísticos e de interesses pessoais apenas. O bem é para todos, por isso a união é imprescindível. Até que me provem o contrário, a união faz a força. Estou pronto para continuar repartindo, para crescer pela união, em benefício dos nossos semelhantes e dos familiares que sofrem com o flagelo das drogas. Sr. Presidente, Srs. Deputados, essas são as minhas considerações.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado André Quintão\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, com a anuência da nossa Líder, Deputada Elisa Costa, gostaria de trazer aqui algumas reflexões sobre o andamento da nossa pauta legislativa. O Bloco PT-PCdoB entende que, independentemente de 2008 ser ano eleitoral, é importante que a Assembléia tenha uma produção legislativa mais dinâmica, como é de praxe nesta Casa. Parece que, neste início de ano, as atenções estão muito focadas em tese de entendimento, em aliança, em dobradinha, em nomes, e o diálogo com a Oposição nesta Casa - que sempre houve - ficou prejudicado. Queria aqui novamente reiterar que uma hipotética aliança eleitoral na Capital do PT com o PSDB não significa anular o papel democrático de oposição que a Bancada do PT recebeu, como delegação do povo mineiro, nas últimas eleições. Assim, aproveitando a presença do Líder do Governo, gostaríamos de apresentar aqui uma pauta capaz de contemplar as reivindicações da Oposição em algumas matérias legislativas. Por meio da Deputada Elisa Costa, estamos requerendo um debate mais aprofundado para o projeto da Copasa, que é muito importante. Essa empresa tem um papel estratégico em Minas Gerais, e defendemos seu caráter público, sua ênfase social, a qualidade de sua prestação de serviços, mas, da forma como o projeto foi apresentado, abre espaço para uma terceirização e uma precarização, principalmente de sua mão-de-obra, bem como para uma subconcessão de serviços questionáveis. Portanto, queremos que tantas audiências públicas quantas forem necessárias antecedam a análise em Plenário desse projeto.

Outra questão importante diz respeito a um projeto na área da saúde. Ele coloca uma jornada de trabalho de 40 horas para os ocupantes da carreira de enfermagem. Sabemos que é uma atividade extremamente desgastante e exigente. Os servidores da Fhemig já estiveram nesta Casa, e vamos apresentar uma emenda supressiva retirando essa jornada de 40 horas e voltando para 30 horas.

Um outro aspecto diz respeito a um projeto do Governador. Queremos que um projeto que o Governador encaminhou a esta Casa tenha tramitação rápida. O projeto diz respeito à possibilidade de regularização das habitações do Bairro Confisco. Desde a legislatura passada, há vários meses, esse projeto está nesta Casa. É um projeto que beneficia os moradores do Confisco. É inexplicável porque esse projeto não vem a Plenário. O argumento é que esse projeto teria conotação eleitoral. Acho que agora, pela forma como as coisas estão andando em Belo Horizonte, isso não é mais problema. Vou pedir à base de governo que acelere e coloque em pauta esse projeto.

Outra questão importante é o veto das Oscips. Estivemos com o Vice-Governador Anastasia no ano passado. É um projeto muito ruim, do qual discordamos, mas foi apresentada uma forma de atenuar a extrema flexibilização do projeto das Oscips, que era submeter aos conselhos respectivos, por aprovação de dois terços dos seus membros, a habilitação em que a experiência exigida não era a da entidade, mas sim a de algum de seus integrantes. Por uma questão técnica de redação, a emenda não contemplou o acordo realizado. O Governador vetou. O Deputado Vanderlei Miranda apresentou um projeto de lei que já está pronto para ir ao Plenário. Então solicito ao Líder do Governo que, se possível, amanhã, coloque esse projeto em pauta. Votaríamos o veto das Oscips e, na seqüência, aprovaríamos o projeto do Deputado Vanderlei Miranda.

Outra questão que ontem foi objeto de audiência pública diz respeito a uma alternativa que possibilite uma solução viável melhor no vetor Sul, especificamente com o objetivo de facilitar o deslocamento BH-Nova Lima. Temos de ter todos os cuidados em relação à questão ambiental. É preciso realizar a obra viária, a alça, mas respeitando a questão ambiental. Parece-me que já existe um substitutivo que contempla tanto as necessidades da Prefeitura de Nova Lima quanto os defensores da questão ambiental. Em ano de eleição, existem prazos legais de assinatura de convênios, então temos de resolver isso, para que Nova Lima e os moradores do vetor Sul, da região Sul de BH e dos arredores não fiquem prejudicados. Essa é uma outra reivindicação da Bancada do PT. Além disso, encontram-se aqui vários projetos de Deputados. A Casa se mobiliza só para votar projetos do Governador. Parece que Deputado aqui não tem vez. Queremos que os projetos dos Deputados, principalmente os nossos, os projetos dos Deputados da Oposição, sejam colocados em pauta. Então, basicamente, nossas reivindicações são essas.

Estamos aqui para votar. Queria fazer esse registro. A Oposição está aqui para votar. Parece que está havendo algum problema com a base de governo. Secretário está atropelando Deputado, emenda não sendo cumprida. Não somos da base de governo, então não vamos entrar nesse fogo amigo. Tenho o maior respeito, queria aqui elogiar o trabalho da Secretária Elbe Brandão, Secretária Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Norte de Minas, que faz um trabalho muito sério. Não vou entrar na questão se ela está ou não atropelando Secretário, Deputado, campanha, apoiando Prefeito.

Não entrarei nessa seara. Temos uma pauta legislativa a ser apresentada, e a Oposição está aqui. Queremos acelerar essa pauta. Gostaríamos que os servidores da Fhemig fossem atendidos, que houvesse acolhimento da emenda supressiva, fosse feito amplo debate sobre o projeto da Copasa, e que o projeto do Deputado Vanderlei Miranda, o qual aprovamos nesta semana na Comissão de Administração Pública, entrasse imediatamente na pauta. Queremos que seja acelerado o projeto do Governador Aécio Neves, o qual beneficia os moradores do Bairro Confisco, pois não vejo motivação ou explicação para que esse projeto não seja votado. E ainda queremos que também os projetos dos Deputados da Oposição entrem em pauta.

Sr. Presidente, neste momento quero fazer um registro importante. Há algumas semanas, estive nesta tribuna para relatar um processo de entendimento administrativo entre os governos federal e estadual, na área da assistência social. Nesta semana, Minas Gerais, que sedia o X Encontro Nacional do Congemas, Colegiado Nacional de Gestores Municipais da Assistência Social, teve, na sua abertura, segunda-feira, um evento da mais alta importância, quando foram assinados convênios entre o Ministério do Desenvolvimento Social e o governo do Estado de Minas Gerais. E, entre esses convênios, um foi particularmente importante. Então quero agradecer tanto ao Governador Aécio Neves quanto ao Ministro Patrus Ananias, que acolheram uma sugestão deste Deputado, transformada num convênio, em que se prevê, até o final do ano de 2010, a implantação de um Centro de Referência da Assistência Social - Cras -, em cada Município mineiro que estiver habilitado junto ao Suas. O Cras é o equipamento da assistência social. Está para a assistência social como o centro de saúde está para o SUS. O Cras possui profissionais da assistência social, da psicologia e do apoio administrativo, e realiza trabalho com as famílias em situação de risco social, acompanha as famílias do Bolsa-Família, combate o trabalho infantil, e pode gerar iniciativas de qualificação profissional e aumento da renda das famílias pobres. Esse Centro é a porta de acolhimento, o meio de acompanhamento psicossocial e econômico das famílias vulnerabilizadas.

Com muita alegria, informo que, graças ao entendimento administrativo, à determinação do Presidente Lula e do Ministro Patrus, que realiza um excelente trabalho à frente do MDS, assim como de parceria com o governo do Estado de Minas Gerais, foi possível a assinatura de um convênio que, somente neste ano - vejam bem, Srs. Deputados e Sras. Deputadas -, permitirá o co-financiamento, a abertura de 196 Cras em Minas Gerais.

Além desse convênio, haverá outros que beneficiarão cerca de 5 mil crianças em situação de trabalho infantil, em 21 Municípios pesquisados pela Fundação João Pinheiro, naquelas localidades em que a questão do trabalho é mais aguda. Ainda haverá um terceiro convênio, que busca capacitar e qualificar os gestores do Programa Bolsa-Família, de forma a atuarem naqueles Municípios onde a gestão, a operacionalização do Programa encontra maiores dificuldades, onde o Índice de Gestão Descentralizada - IGD - está abaixo da média.

Portanto, na segunda-feira, esses três convênios foram assinados pelo Ministro Patrus e pelo Governador Aécio Neves. Com muita alegria, relato que a Assembléia Legislativa participou desse esforço, por meio de sugestão deste Deputado feita na Comissão de Participação Popular e acolhida pelo Governador e pelo Ministro. Isso permitirá que cada Município mineiro tenha, até o final de 2010, no mínimo, um centro de referência da assistência social. A ordem de prioridade desses Municípios seguirá, de maneira republicana, os critérios da necessidade social, ou seja, os indicadores sociais, independentemente do partido do Prefeito, isto é, se ele é do PT ou do PSDB.

Concluindo, Sr. Presidente, parabeno o Ministro Patrus, o Governador Aécio Neves, o Secretário Custódio Mattos, a Secretária Executiva do MDS, na pessoa da Secretária Rosilene Rocha, que, num curto prazo, empreenderam esforços que culminaram na abertura do X Encontro de Gestores e na celebração dos referidos convênios.

Deixo aqui nosso apelo ao Deputado Mauri Torres. Coligação eleitoral é uma coisa, o funcionamento da Assembléia e o papel da Oposição é outra muito diferente. Obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

A Deputada Elisa Costa - Cumprimento a Mesa, especialmente o Presidente em exercício, Deputado Doutor Viana, Deputados presentes, servidores e servidoras desta Casa, imprensa e toda a comunidade que acompanha os nossos trabalhos.

Abordarei um tema importante - especialmente para nós, de Minas Gerais - que retrata as muitas realidades do Brasil. A partir de vários questionamentos feitos por "e-mails", telefonemas e correspondências que chegaram ao nosso gabinete, venho refletir aqui sobre esse tema, que foi suscitado pela possibilidade de a região do Vale do Rio Doce e de Governador Valadares receber a empresa Aracruz Celulose, num processo de industrialização.

Deputado Padre João, muitos questionamentos vieram dos movimentos sociais, setores populares, ambientalistas, pessoas ligadas às lutas sociais. Esses segmentos questionam sobre qual modelo de desenvolvimento queremos para o País, para nossas regiões, especialmente aquelas que precisam recuperar o potencial econômico, garantir oportunidades para as pessoas atualmente, bem como para as gerações futuras. Trata-se, enfim, de promover desenvolvimento sustentável duradouro. Essas reflexões fazem parte do cotidiano de Governador Valadares e do Leste mineiro. Historicamente, parte do Rio Doce ficou isolada do processo de desenvolvimento, com exceção do pólo siderúrgico do Vale do Aço, cujo PIB está muito acima do das demais regiões. Grande parte do Rio Doce, o Campo das Vertentes, o Médio Rio Doce, a região da Bacia do Suaçuí, o Vale de São Mateus são regiões tão empobrecidas quanto parte significativa do Norte de Minas, do Mucuri e do Jequitinhonha, onde atuamos com prioridade e para onde defendemos prioridade de atendimento por meio das políticas públicas dos governos federal e estadual.

Mas essa reflexão me fez pensar em qual modelo queremos para nossas regiões superarem as desigualdades sociais, os impactos ambientais e promoverem o desenvolvimento sustentável. Queremos um modelo que promova o desenvolvimento, gere empregos, garanta oportunidades e promova o ciclo econômico, mas que não seja apenas para um tempo ou para poucos anos da história de um Município, de um Estado ou País. Queremos um ciclo econômico, social e ambiental duradouro que dê sustentabilidade ao presente e às futuras gerações.

Por isso, quando discutimos a industrialização do Brasil, de Minas e, em especial, das regiões mais empobrecidas, temos de associar ao componente da importância da geração de trabalho, de emprego e de renda a possibilidade de, junto com as grandes empresas, novas empresas fornecedoras se instalarem em uma região, mas discutir primordialmente, também além desse tema que é fundamental para regiões tão carentes de oportunidades, os impactos sociais, ambientais e culturais a que as regiões poderão estar sujeitas em um processo de industrialização.

As cidades precisam preparar-se do ponto de vista de infra-estrutura, de logística, de oferta de educação, de saúde, de construção de moradias, de dificuldades que teremos no trânsito, de crescimento populacional, enfim, de formação humana, técnica e profissional das pessoas e pensar também nos impactos ambientais e sociais que as cidades sofrerão mediante um processo de industrialização.

Governador Valadares hoje começa a pensar no seu presente e no futuro, a partir de um novo momento, de um novo tempo que começa com a sua industrialização. Os nossos imigrantes estão retornando à cidade. São mais de 40 mil que estão no exterior. Esse processo dará a Governador Valadares e à região uma nova forma de compreender a cidade, a cidadania e a democracia.

Desejamos e estamos lutando com todas as forças sociais e políticas para que a cidade e a região do Rio Doce recebam indústrias e tenham

oportunidades, mas que também garantam o futuro das gerações.

Sabemos os impactos que uma indústria de celulose provoca em uma cidade, em uma região, especialmente os impactos ambientais e sociais. Estamos defendendo a presença da Aracruz e de outras indústrias que venham a se deslocar e a se implantar no Vale do Doce, especialmente em Governador Valadares.

Deputado Padre João e demais Deputados, queremos discutir, principalmente sobre a questão ambiental. Sabemos que uma empresa de celulose é poluidora. Queremos discutir a proteção às nascentes, em função do plantio do eucalipto, queremos garantir a pequena produção e discutir sobre terras para que garantam efetivamente os assentamentos rurais. Queremos discutir também sobre a reserva legal, que hoje as leis ambientais exigem das empresas, dos proprietários de terras, dos pequenos, médios e grandes agricultores e sobre as áreas de preservação permanente. A região precisa garantir-se do ponto de vista da concepção, principalmente da garantia da legislação ambiental.

Uma empresa do porte da Aracruz poderá criar mais de 3 mil empregos diretos e mais de 10 mil indiretos. Vai precisar que a cidade ofereça condições para que essa empresa ali se instale. Recursos federais também serão utilizados. O BNDES ajudará o financiamento da implantação dessa grande unidade industrial.

Minas Gerais também participará com recursos públicos, através da logística de pontes, de estradas, de trechos ferroviários. Enfim, Minas Gerais também oferecerá incentivos tributários para que a empresa ali se instale.

Da mesma forma, Municípios de todo o Vale do Rio Doce irão se preparar, também com recursos públicos, para a vinda da industrialização, por meio de políticas públicas. Se recursos públicos serão utilizados para a implantação de uma grande fábrica ou indústria, há que se ter, por parte das grandes empresas, uma responsabilidade social com o Município de Governador Valadares e com a região, em termos de projetos sociais que possam alavancar o crescimento, ajudar na formação humana e promover efetivamente o desenvolvimento sustentável. Esse é o nosso posicionamento.

Quero responder aos inúmeros questionamentos, que chegam não somente de Governador Valadares mas de todo o Leste de Minas, em relação à industrialização. Empresas como a Usiminas, a antiga Acesita, hoje Arcelor Mittal, e a própria Cenibra estão produzindo mais, exportando mais e gerando mais desenvolvimento, que, para nós, tem de ser duradouro, sustentável, que promova o crescimento das pessoas e das regiões. Esse é o modelo de desenvolvimento que desejamos, ou seja, principalmente o crescimento das pessoas, dos moradores da região e dos mais empobrecidos.

O crescimento não ocorre apenas com a industrialização. A educação também é fundamental. Por isso lutamos pela implantação do Centro Tecnológico Federal - Cefet - e pela extensão da UFMG no Vale do Rio Doce. Hoje funcionam, em Governador Valadares, 16 cursos na área de biologia, química e educação, como o Curso Normal Superior. Queremos ampliar essa oferta, para que as oportunidades da juventude se espalhem por todo o Leste mineiro e todo o Vale do Rio Doce. Estamos respondendo a esse questionamento fundamental e esperamos o fortalecimento do turismo e da agricultura familiar, além da produtividade da pecuária. Que sejam objeto de reflexão para o crescimento sustentável das regiões mais empobrecidas de Minas Gerais e do nosso país.

O Presidente Lula tem contribuído, assim como o governo de Minas, com várias políticas, mas quero registrar aqui o Territórios da Cidadania, o Projeto Travessia, o modelo de desenvolvimento adotado no País, hoje, com planejamento do Estado, especialmente quanto ao PAC, aos projetos de infra-estrutura urbana, de recuperação de áreas degradadas, de pavimentação. Essas obras promovem qualidade de vida nas nossas cidades e regiões.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte) - Deputada Elisa Costa, na linha do pronunciamento de V. Exa., quero citar um exemplo muito positivo: ações e esforços conjugados do Município e dos governos federal e estadual em benefício da comunidade produzem resultados extremamente positivos. O Presidente Lula assumiu compromisso em Divinópolis e o cumpriu ao destinar uma unidade da universidade federal ao Município, no caso, um câmpus avançado da Universidade Federal de São João del-Rei, criada inicialmente como faculdade pelo então Presidente Tancredo Neves - o seu pedido foi atendido depois pelo Presidente Sarney - e depois transformada em universidade por iniciativa de lei do Deputado Federal Aécio Neves, hoje Governador.

V. Exa. se lembra da luta da qual foi grande parceira em defesa das universidades, do Ensino Superior, da educação de modo geral, quando apresentamos emenda para o Ensino Superior em Minas Gerais. Foram depositados R\$500.000,00 para a Universidade Federal de São João del-Rei. Estaremos em Divinópolis, nesta sexta-feira, com o Reitor, tornando público o recebimento dessa verba e a compra de laboratórios para a universidade federal, implantada pelo governo Lula e agora recebendo dinheiro do governo Aécio Neves. Essa ação foi fruto de convênio, de parceria.

Portanto, temos a alegria de ver o nosso esforço coroado de êxito, e quem ganha com isso é a comunidade. Assim, quero parabenizar V. Exa. porque o seu trabalho nesta Casa tem sido sempre nessa linha construtiva e, em muitas das vezes, num debate saudável e democrático de idéias, sempre trabalhando para levar o benefício para a nossa comunidade. Muito obrigado, Deputada Elisa Costa.

A Deputada Elisa Costa - Finalizando, Sr. Presidente, gostaria de registrar que, nesta sexta-feira, a Comissão do Trabalho, juntamente com Deputados desta Casa, estará em Governador Valadares discutindo as alternativas de desenvolvimento e geração de emprego, trabalho e renda para a cidade e região, especialmente do ponto de vista do fluxo migratório. As pessoas que estão voltando para Governador Valadares e para a região do Rio Doce deverão conhecer quais serão as alternativas que precisam chegar à cidade e à região, por meio de políticas públicas de desenvolvimento, e de recursos do governo do Estado, por intermédio do PAC, das universidades e também da educação. Tudo isso para que possamos promover o desenvolvimento, a vida, e o crescimento de todas as pessoas. Então, que venham a Aracruz e as empresas fornecedoras, mas que fique esse sentimento de que estamos lutando por um desenvolvimento sustentável para hoje e para o futuro das próximas gerações. Espero que todas as pessoas se beneficiem desse desenvolvimento, e não apenas alguns grupos ou uma elite que historicamente dominou o País, e que todas as pessoas recebam os benefícios socializados para o bem e o crescimento de todos. Muito obrigada.

O Deputado Padre João\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público que nos acompanha pela TV Assembléia, na oportunidade, desejo-lhes feliz Páscoa, data muito importante para nós, cristãos. Estamos na Oitava da Páscoa e temos a convicção de que estamos na Terra de forma transitória e a morte é simplesmente passagem. Tenho essa clareza, que me ajuda. A morte é como uma pequena ponte para passar a desfrutar de uma vida plena. Para mim, é querida, e digo isso com muita tranquilidade. Sem a morte, não tenho como desfrutar de uma vida melhor do que essa, embora só tenha a agradecer a Deus a minha vida, as conquistas, tudo o que sou e as condições de estar. Ainda tenho a convicção de que o pós-morte, o fato de poder contemplar a verdade plena, o amor pleno, face a face, que é o próprio Deus, está muito além de tudo isto aqui. Então, é um momento esperado com muita expectativa. Digo isso com toda convicção. Com muita expectativa, espero esse momento, que chamo de morte, pois é simplesmente um momento mínimo de transição para uma vida perfeita. Esse é o grande sentido da Páscoa, a grande passagem para uma vida em Deus. Contudo temos que lutar para viver na Terra da melhor forma, dar as melhores condições possíveis para o ser humano desfrutar do precioso dom da vida. Nesse sentido é que partilho alguns temas.

O primeiro tema foi abordado pelo Deputado Fábio Avelar quando foi aparteado pelo Deputado Gustavo Valadares, Presidente da Comissão de

Transporte, Comunicação e Obras Públicas. O Deputado é testemunha das audiências que fizemos na Assembléia, em que discutimos a BR-040, que está em estado vergonhoso. Está muito claro para nós que não se trata somente de remendos. Temos de buscar uma solução definitiva para a BR. Isso foi discutido aqui no ano passado. Tenho aqui correspondência do Sindiextra, que, como desdobramento de audiências na Casa, veio apresentar qual foi o entendimento junto à Vale do Rio Doce, à CSN, à Gerdau e a outras empresas: a construção de uma via do minério, como paralela. Há concentração do minério também no pátio do Pires. Então o que está agarrando? Isso foi apresentado no ano passado. Sei que a construção dessa via paralela estava condicionada, dependendo da Feam; ou seja, os técnicos da Feam estão avaliando os relatórios e todo o projeto para que o Copam possa aprovar, conceder a licença. Não basta simplesmente culpar o governo federal, o DNIT, porque sabemos que os principais responsáveis são a Companhia Vale do Rio Doce e a CSN, com caminhões com cargas acima do permitido, que deixam grande parte do minério para trás, o que não há asfalto que suporte, no processo de expansão que estamos vivenciando. Há o projeto de expansão em execução, o projeto de expansão em elaboração, ou seja, vão expandir mais, e a rodovia não suporta. De fato, são inúmeros acidentes que vêm ocorrendo, sobretudo no trecho que liga o trevo de Ouro Preto a Conselheiro Lafaiete. Há uma grande responsabilidade da Vale do Rio Doce, da CSN e agora também do Estado em conceder as licenças para a construção dessa via do minério. Tenho aqui a correspondência do Sindiextra assinada pelo José Fernando Coura, afirmando o investimento de R\$16.000.000,00 na rodovia, e estamos cobrando. O Deputado Gustavo Valadares, Presidente da Comissão de Transportes e Obras Públicas, fez aparte ao então orador, Deputado Fábio Avelar, e há um requerimento de minha autoria, na Comissão, para trazer aqui a Vale do Rio Doce, a CSN, a Gerdau e a Direção da Feam; e ele não marca. Queremos que marque essa audiência para verificarmos onde está agarrando. E trazer também o DNIT, que é responsável até na cessão da parte do viaduto. Quero fazer, de público, a solicitação ao Deputado Gustavo Valadares para que marque essa audiência pública, para verificarmos o que está dificultando ou impedindo de resolver, de forma definitiva, e não paliativa, a questão da 040, embora seja urgente uma operação tapa-buraco nesse trecho. Há até as datas precisas das audiências realizadas nesta Casa. Antes de passar a outro assunto, concedo um aparte ao Deputado Fábio Avelar.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte)\* - Agradeço a gentileza do Deputado Padre João. Gostaria somente de esclarecer que estamos acompanhando todo o desenrolar dessa questão, até com a presença aqui do Dr. Fernando Coura, do Sindiextra, informando-nos sobre esse importante projeto que será realizado, que eliminará, em mais de 90%, o tráfego de caminhões pesados naquele trecho. O que queremos, nesta tarde de hoje, com este nosso pronunciamento é, em primeiro lugar, exaltar a participação do Movimento Pela Vida, criado no final do ano passado, em Conselheiro Lafaiete e em Cristiano Ottoni, com o intuito de procurar sempre abordar esse assunto, para que seja tratado com o devido respeito. Sabemos que as soluções mais duradouras estão num processo de andamento. Padre João, aí vem a nossa apreensão. Por pior que seja a estrada e as suas necessidades, até que venha uma solução definitiva - aliás, esperamos que venha o mais rápido possível -, necessitamos mantê-la pelo menos com as condições mínimas de segurança, para que tenhamos condições de evitar os inúmeros acidentes que vêm ocorrendo naquele trecho há vários e vários anos. Fiz questão de citar aqui um dado que nos impressiona, ou seja, um levantamento preciso que nos informa que, nos últimos 20 anos, só naquele trecho, morreram mais de 12 mil pessoas. Não podemos aceitar isso. O que nos assusta é que esse contrato de manutenção - no nosso entendimento, é exatamente para manter essas condições mínimas - expirou no final do ano passado, segundo uma reportagem veiculada pelo MGTV que abordou essa questão. Até então, não foi tomada providência alguma para que fossem mantidos ali esses mínimos serviços de manutenção. Portanto a ponderação que fazemos aqui é sobre a necessidade de se estar implementando esse contrato de manutenção. Sabemos da sua luta, do seu empenho e da sua participação. Aproveitamos a oportunidade para unirmos as nossas forças, com o intuito de solicitarmos ao DNIT que, com a maior rapidez possível, implemente esse contrato para que, até que venha uma solução definitiva, tenhamos pelo menos como manter, naquele trecho, condições mínimas de segurança.

O Deputado Padre João\* - Antes de conceder aparte ao Deputado Irani Barbosa, gostaria de solicitar ao Deputado Fábio Avelar empenho junto à Feam, a fim de acelerar essas licenças para a Via do Minério, que, aí, será de forma mais definitiva.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte)\* - Perfeitamente, Padre João. Só para esclarecer que o contrato de manutenção não necessita desse licenciamento. Só para deixar bem claro e para que quem esteja nos acompanhando não tenha dúvida, o contrato de manutenção independe do licenciamento. Quanto ao licenciamento, evidentemente estaremos todos juntos, com o intuito de agilizar esse processo. Muito obrigado pelo aparte.

O Deputado Padre João\* - Antes de abordar o próximo assunto referente à energia elétrica, ao orçamento e à renda familiar, concedo aparte ao Deputado Irani Barbosa.

O Deputado Irani Barbosa (em aparte)\* - Deputado Padre João, assistimos à degradação da BR-040, do trecho que vai de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro, desde a sua construção. Essa estrada é utilizada largamente pelas empresas mineradoras. De Belo Horizonte até quase Juiz de Fora, vemos que a BR-040 serve de via alternativa para as mineradoras que contribuem com buracos e deixam o Pico do Itabirito como um bolo de noiva e vemos também a aceleração dos técnicos em buscar a recuperação ambiental.

Gostaria de dar uma sugestão. Diria ao Deputado Fábio Avelar que, quando formos pedir a aceleração da licença para se construir a nova estrada ou fazer as correções necessárias na BR-040, solicitemos ao Eike Batista e ao pessoal da Vallourec & Mannesman, da Vale do Rio Doce e da MBR que dêem uma mãozinha.

Esse pessoal, Padre João - V. Exa. já notou, pois vive naquela área mineradora - não espera 10 dias nem 15 dias para resolver o problema de licença deles. Falam que vão fazer, e a licença já está pronta. Esta só engasga naquilo que atende à maioria da população; e não engasga quando vemos, por exemplo, que estão brigando com o Presidente Lula por causa da transposição do Rio São Francisco, mas temos aqui a transposição feita pela MMX e a outra feita por aquela empresa de Mariana - nem me lembro mais o nome dela.

A Samarco. Hoje, tudo é Vale. Hoje tudo vale, vale tudo. Então todo o mundo transpõe as águas de Minas Gerais, que é vendida no Espírito Santo, separa a coloração para vender para as cerâmicas, separa a água para abastecer Guarapari e outras cidades. Agora, obviamente a MMX vai abastecer algumas cidades do Rio de Janeiro. Não ouvi um pio de alguém que defende o meio ambiente contrário a essa transposição. Ela transpõe a nossa água, leva o nosso minério.

Quais são os minérios? Acontece que leva, mas deixa aqui buracos, como a cratera da MBR, e não temos Ministério Público nem Judiciário atentos a isso. Temos um Parlamento vazio, como este aqui hoje, com duas ou três pessoas ouvindo o pronunciamento de V. Exa. Peço paciência para o nosso Presidente, mas, caso não a tenha, falarei logo em seguida e cederei um pouco do meu tempo a V. Exa. Obrigado.

O Deputado Padre João\* - Obrigado, Deputado Irani Barbosa. De fato, o que acontece é esse escândalo, sobretudo com a Vale, com os minerodutos, que se estão duplicando sem agregar nenhum valor à matéria-prima, ou seja, não geram trabalho, não há sequer compromisso ambiental social. De fato, são sempre esses grandes incentivos que recebem do governo, sobretudo as licenças que chegam lá.

Gostaria de concluir, Sr. Presidente, trazendo também uma sondagem feita pela Fecomércio, que traz o que de fato pesa no orçamento familiar. O escândalo ainda continua. Do salário da família, 14,6% pagam exclusivamente a conta de energia elétrica, e é mais do que se gasta com a educação, que é de 12,9%. Só a parte de alimentação, higiene e limpeza é 23,1%, ou seja, não está tão longe dos gastos com a energia elétrica. Temos de avançar no sentido de fazer com que essas empresas, como a Cemig, a Copasa, priorizem o serviço social, priorizem a qualidade dos serviços. Sabemos que esses serviços estão cada vez mais caros e precários. Há comunidades que têm ficado 12 horas - e até 24 horas, como ficou uma comunidade rural - sem energia elétrica. Forçar o compromisso social dessas empresas que se dizem públicas é um grande desafio para esta Casa.

Concluo, Sr. Presidente, solicitando ao Deputado Gustavo Valadares, Presidente da Comissão de Transportes, que marque uma audiência pública o quanto antes, requerida por este Deputado, a fim de se discutir a BR-040. Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Getúlio Neiva - Sr. Presidente e Srs. Deputados, antes de iniciar minha fala, gostaria de oferecer ao Deputado Gustavo Valadares a oportunidade de dar o seu recado.

O Deputado Gustavo Valadares (em aparte)\* - Deputado Getúlio Neiva, agradeço a gentileza. V. Exa. é um Deputado muito sensível e gentil. Gostaria de responder ao Deputado Padre João que ainda não foi marcado porque, na comissão, estamos com inúmeros pedidos de audiências públicas, e nosso calendário deste primeiro semestre está apertado. Hoje mesmo estive com funcionários da assessoria da Casa. Estamos com problemas por causa da logística de levar a TV Assembléia e a imprensa escrita. As nossas reuniões ordinárias já estão todas tomadas com audiências solicitadas, mas, Deputado, farei o possível, pois conheço a região e o problema da BR-040 próximo a Congonhas. Vamo-nos empenhar para resolvê-lo.

Mais uma vez, Deputado Getúlio Neiva, muito obrigado. Quando eu estiver na tribuna, conte comigo também.

O Deputado Getúlio Neiva - Sr. Presidente, Srs. Deputados, tenho um comunicado a fazer, fundamental para a maioria dos Deputados desta Casa. Na sessão da manhã de hoje da Comissão de Fiscalização Financeira, o Presidente emitiu o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 637, que trata da reformulação da Lei Robin Hood, com o projeto de lei do Deputado Dinis Pinheiro chamado ICMS Solidário. O parecer já está disponível na internet. As projeções são feitas cidade por cidade, e o projeto está todo formatado. Na próxima quarta-feira, às 10 horas da manhã, o parecer entrará em votação naquela Comissão. Faço um alerta a todos os Deputados para acompanharem o desenvolvimento desse processo. Assim faço, Sr. Presidente, porque a mim foi delegada a tarefa de ser o coordenador pelos Deputados Dinis Pinheiro e Ana Maria Resende e mais nove companheiros que compõem o grupo de trabalho do ICMS Solidário. Minha parte está feita, e agora o projeto está na Comissão de Fiscalização Financeira, onde podemos acompanhá-lo na próxima quarta-feira. Faço esse comunicado aos Deputados para que tirem todas as suas dúvidas para depois, acoimado o projeto e acertado com todas as Lideranças, o grupo de trabalho, a Frente Parlamentar do ICMS Solidário e o Deputado Dinis Pinheiro, poderemos levá-lo à votação em Plenário. Esse importante projeto redistribui o ICMS e melhora a situação de quase 700 Municípios mineiros. Não vamos discuti-lo muito porque já passou oito anos em discussão nesta Casa. Os acertos a serem feitos já o foram, e, na próxima quarta-feira, certamente teremos uma reunião da Comissão de Fiscalização Financeira com os Deputados e as pessoas mais interessadas diretamente no projeto, ajudando a discuti-lo e aprová-lo a fim de que venha ao Plenário. Faço essa comunicação prestando contas do trabalho a mim delegada no final do ano passado.

Uma outra informação é a seguinte: o Secretário José Carlos Carvalho tinha acertado conosco, nos vários encontros que tivemos na Assembléia, o estudo da possibilidade de implantar em Teófilo Otôni uma unidade do Supram. A Semad tem oito superintendências no Estado, e pedimos que uma fosse colocada na nossa cidade para atender toda a região dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, que está muito distante de Diamantina, única nas regiões Norte e Nordeste do Estado.

O Secretário Anastasia nos atendeu muito bem por telefone, diferentemente de alguns Secretários que não atendem ao telefone de jeito nenhum. Nosso Vice-Governador também atendeu prontamente ao telefone e quero, publicamente, agradecer-lhe essa gentileza, a cortesia de se dispor a estudar a possibilidade de implantação da Supram, autorizando a Semad a fazê-lo na nossa querida Teófilo Otôni.

Outra informação para a minha região, Sr. Presidente, é que o presídio de Teófilo Otôni, com 298 vagas, já está concluído, as chaves já foram entregues, a própria Secretaria de Defesa Social já comunicou esse fato à Justiça de Teófilo Otôni, mas pediríamos à Secretaria de Defesa Social que comunicasse o fato também à Polícia Civil para que a transferência dos presos fosse preparada com antecedência e feita com muita tranquilidade. Hoje são cerca de 180 detentos da cadeia pública infecta e desumana de Teófilo Otôni. É mais um cadeião que está sendo desativado em Minas Gerais, e os presos indo para um presídio de 298 vagas, um presídio de última geração, fazendo inveja a países do Primeiro Mundo. Lá foram investidos R\$11.000.000,00.

Outro fato alvissareiro, Sr. Presidente, é que o presídio está colocado a 13km de distância do centro da cidade, em anexo à Penitenciária Agrícola de Teófilo Otôni, e, em virtude da sensibilidade do Governador do Estado, com a presença do Secretário Adjunto de Obras, ele nos garantiu que já incluiu no Orçamento os recursos, ainda este ano, para asfaltar a rodovia que liga Teófilo Otôni à região do Alto São Jacinto, onde estão implantadas essas duas unidades prisionais. O projeto já está em elaboração.

Gostaria de lembrar aquilo que comuniquei no final do ano passado: que este ano começaríamos a funcionar com os cursos da UFMG em Teófilo Otôni. A aula inaugural aconteceu na semana passada. Não fui convidado pela Secretaria de Educação, que tem o convênio com a UFMG, mas não tem problema, porque a cidade está ganhando aquilo que foi entendido e acordado comigo quando eu era Prefeito, em 2004.

Quero lembrar também que a Universidade Federal de Diamantina, que se instalou com um câmpus em Teófilo Otôni, já está com as obras em andamento, funcionando provisoriamente no Caic. A Reitora Mirele, com quem me entendi em 2003 e 2004, fez duas visitas a Teófilo Otôni para elevar essa que passou a se chamar Universidade Federal dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, a Universidade de Diamantina. O prédio está em fase final de acabamento, e devemos inaugurá-lo ainda no mês de junho, talvez até com a presença do Presidente Lula. Todos esses entendimentos para a Universidade Federal de Diamantina foram feitos por mim quando Prefeito daquela cidade. Na seqüência, a Prefeita Maria José está recebendo o bônus desse trabalho e deve inaugurar junto com o Presidente Lula. E lá estaremos nós, dividindo o palanque.

Outro assunto importante é que a Prefeitura da nossa Prefeita Maria José nos concedeu dois funcionários para trabalhar junto à Junta Comercial na Associação Comercial de Teófilo Otôni, possibilitando assim que criemos o Minas Fácil em Teófilo Otôni. Agradeço à Prefeita, ao Secretário Hudson e a interferência do Presidente da Câmara Norton Neiva para que tal fato se desse. Teófilo Otôni poderá, assim, ter o Programa Minas Fácil.

O que significa isso para Teófilo Otôni? Acabamos de ter aprovada a lei que converteu a medida provisória do Presidente Lula, mais uma vez criando a ZPE, Zona de Processamento de Exportação, que no passado foi criada e não foi ativada. Criou-se um grupo de trabalho, desfez-se esse grupo de trabalho, tudo voltou à estaca zero, passamos pela Câmara Federal, pelo Senado da República, foi aprovado, o Presidente mandou medida provisória, ela foi convertida em lei, falta apenas um decreto. Estamos prevendo, até o mês de julho, receber lá a presença do Presidente Lula para efetivar a criação da ZPE. Mas, para que as empresas se instalem em nossa Teófilo Otôni dentro da nossa ZPE, única de Minas Gerais, única do Leste brasileiro, precisamos do decreto que naturalmente o Presidente deve estar reservando para nos premiar às vésperas das eleições, no mês de junho.

Naturalmente, o Presidente deverá ir lá para transformar o fato em fato político, para tentar ajudar a nossa Prefeita na tentativa de reeleição se não der certo aquele entendimento que pretendemos, de unir as forças e acabar com a briga política na nossa terra, fazendo uma chapa única. Esse é o propósito. Estamos convivendo muito bem com a nossa Prefeita do PT, nesse propósito de buscar o entendimento e de fazer com que a nossa cidade progrida com um Prefeito e um Vice-Prefeito escolhidos em acordo.

Outro assunto importante é que, de hoje para amanhã, chega a Teófilo Otôni a equipe da Secretaria de Obras do programa Proaero, para fazer o estudo do nosso aeroporto, visando à sua ampliação. Teófilo Otôni possui um aeroporto, construído quando eu era Prefeito da cidade, num prazo de 100 dias, pelo então Governador Hélio Garcia. Cedemos o terreno, e o Governador fez o aeroporto, que inauguramos. Esse aeroporto é muito bom, mas possui apenas 1.180 metros de pista. Para que possamos fazer uma linha aérea que atenda Teófilo Otôni, Araçuaí, Jequitinhonha, Almenara e Nanuque, é necessário ampliar a pista do Aeroporto JK, em Teófilo Otôni, inaugurado quando fui Prefeito pela primeira vez. Agradeço à Setop, à equipe do Proaero, que está, nesse Município, fazendo os estudos. Os investimentos não serão tão altos porque a ampliação da pista pode ser feita de duas maneiras: poderá ser realizada uma ampliação singela da própria pista ou poderá ser construída uma nova pista, porque há terreno e espaço para tanto. É lamentável, conforme é do conhecimento dos nobres companheiros, o fato de termos de sair daqui, pegar um avião para Valadares e um carro para Teófilo Otôni. Se for preciso visitar Medina e Salto da Divisa, serão necessárias mais quatro ou cinco horas de viagem de carro. Realmente, representar aquela região, nesta Assembléia, não é fácil, como alguns pensam. A distância é grande. Minas é um país, não apenas um Estado.

Gostaríamos, Sr. Presidente, neste momento, de fazer um agradecimento especial ao Governador Aécio Neves por tudo que tem feito pela nossa região. Agradeço também ao Presidente Lula as verbas destinadas à nossa cidade. Todavia, precisamos lamentar porque, no próximo dia 7, será feita, em Teófilo Otôni, uma licitação que poderá estar eivada de comprometerimentos. Foi feita uma licitação na nossa cidade, para obras do PAC, a qual exige que as empresas participantes possuam uma usina asfáltica, uma usina de asfalto a quente a, no máximo, 30km do centro da cidade. Todos sabemos que lá existem apenas duas empresas que atendem a essa exigência. Essa licitação impediu que dezenas de empresas pudessem interessar-se pelo volume de obras do PAC, em Teófilo Otôni. A licitação ficou restrita a duas empresas. Como contactei o representante de uma delas, que me disse que não tem interesse em participar da licitação, fica o registro de que Teófilo Otôni fará uma licitação, a ser aberta no próximo dia 7, e que a empresa Terrayama será a única que poderá participar. É preciso prestar essas informações. Não estou fazendo denúncias de que haverá fraudes, só estou dizendo que só uma empresa possui usina de asfalto a 30km, conforme exigência da licitação.

Quero lembrar que, quando Prefeito da minha terra, por duas vezes, em várias oportunidades, busquei asfalto a 100km, 120km, 130km de distância, para as ruas da cidade, sem nenhum problema. Não entendi porque, no edital de licitação, colocou-se a exigência de uma distância máxima de 30km. Só duas empresas atendem a essa exigência, e essa limitação é perigosa, pois pode levantar suspeita sobre a licitação, a ser aberta no próximo dia 7, na minha cidade. Isso seria muito ruim, principalmente porque poderia fazer com que a cidade perdesse recursos do PAC. Podemos perder esses recursos porque a licitação apresenta vício originário: a limitação do número de empresas que dela podem participar.

Não sei se algum Vereador ou o Ministério Público tomaram providências a fim de que esse detalhe, essa restrição seja eliminada. Todavia, ainda há tempo para se fazer uma prorrogação. Sr. Presidente, somente sete empresas me procuraram lamentando não terem podido participar da licitação que está sendo feita pela Prefeitura da minha cidade. Procuraram-me e me perguntaram o que fazer, pois, de acordo com a limitação prevista no edital, somente poderia participar da licitação a empresa que tivesse usina de asfalto a 30km do centro da cidade. Apenas duas empresas possuem essa usina, e uma delas me disse não ter interesse de participar, uma vez que não possui capital registrado. Então, é perigoso saber, antes da licitação, que a única empresa capaz de realizar as obras do edital se chama Terrayama.

Portanto, minhas palavras ficarão registradas, esta reunião está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia, tudo está sendo gravado. Então, no dia 7, espero não sermos surpreendidos com a vitória de uma licitação viciada, na minha cidade de Teófilo Otôni. Obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Irani Barbosa\* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, todos os dias, pela manhã, recebo os jornais de Minas Gerais na minha casa. Há três ou quatro dias, sem fazer alarde, nenhum espalhafato, fui surpreendido com o formato de Primeiro Mundo do jornal "O Tempo". Esse jornal foi criado por Vittorio Medioli, um empreendedor que também já foi nosso companheiro na Câmara dos Deputados. Isso nos leva a crer que novos tempos virão. Trata-se de um jornal criado sob a adversidade e a necessidade que Minas tinha, naquele momento, de possuir um veículo mediador. Da mesma forma foi criado o jornal "Hoje em Dia". Entretanto, o jornal "O Tempo", com apenas 10 anos, não só ajudou a equilibrar a imprensa mineira, mas também veio para valorizar-se, modernizar-se e surpreender-nos com essa grande capacidade de transformação. O "Super", no mesmo formato, é um sucesso, principalmente na periferia de Belo Horizonte; agora está chegando também ao interior. O jornal "O Tempo" surpreende-nos com sua capacidade de modificar-se, inovar-se e aperfeiçoar-se. Portanto, parabéns ao jornal "O Tempo" e ao ex-Deputado Vittorio Medioli, nosso amigo, ao Luiz Tito, enfim, a todos os que compõem a equipe do referido jornal.

Sr. Presidente, é muito comum passar uma borracha no passado. No entanto, temos de começar a rever a memória de Minas. Em 1983, no início de janeiro, tivemos várias conversas com o então Vice-Governador Hélio Garcia, talvez o maior estadista de toda a história deste país. Durante meio século de vida de crises vividas pelo Brasil, o ex-Presidente Tancredo Neves esteve como mediador em todas elas. Tive oportunidade de conhecê-lo, então ainda como Deputado Federal, nos idos de 1974, quando ingressei no MDB como motorista. E fazia viagens esporádicas - já contei algumas delas aqui - com o Tancredo, com o Renato Azeredo e com Jorge Ferraz, três ícones da política mineira. Eles faziam política. Eram homens que se surpreenderiam nos dias atuais, porque a política deixou de ser política. A política hoje se faz com marqueteiros, com a mídia e com as grandes empresas. No dia da primeira entrevista do então Governador Tancredo Neves - na Associação Médica, na Avenida João Pinheiro -, como bom mineiro, para não perder o bonde, eu cheguei quase uma hora antes. Estava entusiasmado com a política porque era recém-eleito Vereador de Belo Horizonte. O segundo mineiro que chegou não seria outro senão o nosso grande amigo e ex-Governador Hélio Garcia. Ficamos à margem da entrada. Começamos a conversar, e o Governador Hélio Garcia brincou muito comigo, bateu no meu ombro e disse: "É, menino, você ganhou a eleição. Agora tem de trabalhar".

Eu, naquele momento, na minha simplicidade de iniciante, falei: "Dr. Hélio, estão falando que o senhor será Prefeito de Belo Horizonte". Ele me disse: "Que é isso, menino! Não sei nada, não". Começaram a chegar os convidados para ouvir a fala do nosso saudoso Tancredo Neves. Naquela época eu não conhecia quase ninguém da alta sociedade mineira, e os grandes nomes políticos passavam direto por nós. Em determinado momento, o Dr. Hélio me disse: "Não assusta, não, hoje, como Vice-Governador estou aqui mais ou menos como um leproso, pois todo o mundo sabe que vice não manda nada; todo o mundo está aqui para ouvir o Governador. Não sei como vocês ficaram parados aqui, porque, se continuarem perto de mim, se queimarão.". A Gracinha, minha esposa, e o Governador Hélio Garcia estão vivos e podem ser minhas testemunhas. O Governador Hélio Garcia é um homem de muita memória, com pouca vontade de falar, mas é um homem de muita memória e pode confirmar isso.

Falei, está bom. Não seria a primeira vez. Eu era recém-eleito Vereador, mas já tinha tido as minhas pendengas por aí. Nada grave, mas já tinha uma boa experiência. E assim foi. O Governador Hélio Garcia, daí a alguns dias, foi nomeado Prefeito de Belo Horizonte. Apareceu uma chuva de novos amigos, daqueles amigos que passaram - e eu vi - direito por ele naquela outra oportunidade e nem sequer o olhavam, viravam a cara para o outro lado porque ele não tinha poder. As más línguas diziam que estava "quebrado". E, assim, todos viravam as costas.

Quero dizer aqui que poucos homens, muito poucos que governaram este Estado podem ter o orgulho que tenho de ter sido e ser amigo do Governador Hélio Garcia - amigo no dia em que ele foi candidato a Senador. Mesmo diante da sua renúncia, mantive seu nome como Senador nos meus santinhos até o dia da eleição. E isso em homenagem a esse político que foi traído por aqueles mesmos amigos de ocasião, aqueles que se locupletaram, aqueles que usufruíram do poder político, aqueles empresários que tanto transitavam bem em seu governo e o abandonaram. É um homem de bem, um homem honrado, que faz falta em Minas Gerais. A mesma honra, a mesma palavra que teve comigo o Governador Tancredo Neves. São homens de palavra, homens cujos olhos falavam a verdade. Seus olhos não falavam mentira. O Governador

Hélio Garcia está hoje enclausurado na sua fazenda, talvez por decepção, e não o critico porque, em alguns momentos, também prefiro ver bichos. Costumo dizer que os inimigos são muito mais importantes na nossa vida porque, para eles, você não precisa fazer nada. De vez em quando, você vai lá e dá uma cutucada nele, arrepia o bicho que ele fica vivo, forte e vigoroso a vida inteira. Amigo não. Amigo é amigo de ocasião, amigo se vende, amigo trai por trair, porque essa é a sua essência. Temos muita saudade de um Governador leal, que sabia atender a todos, um homem de palavra. "Governador, preciso disso." "Fique quieto, menino, deixe que farei." "Mas quando, Governador?" "Menino, já disse que farei. Falarei no dia em que puder fazer." Às vezes, ficava surpreendido com uma ligação do Governador Hélio Garcia. E talvez, passado um mês, até nos esqueçamos do que pedimos, mas ele ligava, por meio do seu Secretário de Governo, meu grande amigo que respeito muito, o Dr. Evandro de Pádua Abreu. E ele dizia: "Deputado, o Governador mandou fazer isso". E não precisava de papel ou de intermediário. Demonstrava pouco afeto ao atender as pessoas, mas, muitas vezes, eu acordava às 6 horas da manhã, quando era Vereador, para esperá-lo no gabinete do Vice-Governador, local onde despachava como Prefeito de Belo Horizonte. Ele ajudou muito a minha região, o Norte de Belo Horizonte e o Distrito de Venda Nova.

No mandato de Vereador, conseguimos, com a ajuda que o levou, aliás, à Prefeitura, o diálogo com um homem que buscou o responsável por toda a programação de obras do governo federal naquela época, auxiliar do então Senador do meu Governador Aécio Neves. Não votei nele, não votaria jamais em um homem que, numa disputa eleitoral, chamou Tancredo Neves de velho. E aquele velho mostrou o que é fazer política em Minas Gerais, com palavra, honra, dignidade, sabedoria e amigos. E, naquele momento crítico que Minas atravessava e de que o Brasil também participava - o governo federal era o governo de um General da ditadura -, o Governador Tancredo Neves teve de fazer uma opção entre o desenvolvimento de Belo Horizonte e o resgate de políticos injustiçados pela ditadura. Naquela época, ele tinha a opção de indicar o Sr. Jorge Carone, que fora injustiçado e cassado em Belo Horizonte pela ditadura, mas optou pela indicação do Sr. Hélio Garcia. Hélio Garcia foi corajoso e buscou o braço direito do então candidato do governo, Eliseu Resende, o chamado José Geraldo Ribeiro, homem que tinha executado todos os projetos para a Arena naquela época, para transformar Belo Horizonte no maior canteiro de obras já visto em toda a história. E o Sr. José Geraldo Ribeiro cumpriu a sua obrigação até o último vintém de recursos que foram despejados em obras em Belo Horizonte, na administração Hélio Garcia, no governo Tancredo Neves. Dario Rutier foi o primeiro Superintendente da Sudecap e amigo do ex-Deputado José Geraldo Ribeiro. Lomelino Couto, homem de bem, foi Secretário de Governo de Hélio Garcia na Prefeitura. Foi um governo difícil, mas se tomavam atitudes e se formavam escolhas entre aquilo que era crítico e que toda uma população ensandecida queria que fosse resolvido e as vontades políticas. O ex-Governador Tancredo Neves soube controlar, contornar e fazer o que era necessário naqueles momentos, e o Governador Hélio Garcia cumpriu tudo o que alguém pode cumprir quando tem uma trajetória maior, como era a travessia de Tancredo e do governo de Minas para a Presidência da República. Palavra por palavra, vírgula por vírgula, acento por acento. Tudo cumprido.

Governador Hélio Garcia, o seu aniversário foi no dia 16, e, naquele dia, não pude estar aqui para homenageá-lo desta tribuna, mas meus parabéns atrasados e meus sinceros agradecimentos por tudo o que o senhor fez não só por mim, mas também pela minha terra, por Minas Gerais e pela dignidade deste Estado. Acredito que o senhor esteja bem, porque o isolamento sempre foi sua paixão. Mas V. Exa. faz falta aos amigos, de vez em quando, para que possam vê-lo e falar. Embora tenham a liberdade de ir a qualquer das suas casas, prefiro que, cada um no seu canto, possa orgulhar-se de ter feito parte de uma amizade tão grande e de um respeito igualmente grande que o senhor teve não só para comigo, mas também para com todos os políticos deste Estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Paulo Guedes - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público presente, imprensa e todos os mineiros que nos acompanham pela TV Assembleia em diversas cidades de Minas Gerais.

O motivo que nos traz a esta tribuna é comemorar vários índices e diversas vitórias obtidas nos últimos cinco anos pelo PT, por meio do governo do Presidente Lula, que vem mudando consideravelmente a vida do povo brasileiro em todos os cantos do País. Várias ações do governo vêm beneficiando todas as camadas da sociedade, e vamos fazer um breve levantamento de duas áreas importantes do nosso governo e da transformação que o País passa nas áreas social e econômica.

O Brasil, pela primeira vez, entra para o grupo de países com alto IDH. O País já ultrapassou, pela metade, a meta de reduzir a pobreza extrema, que era um dos objetivos do milênio: 9.700.000 brasileiros saíram da miséria nos últimos cinco anos; 20 milhões de brasileiros migraram das classes D e E para a classe C; e houve um aumento significativo da renda do povo brasileiro. A renda das famílias chegou a mais de R\$1.000.000.000,00; a renda média aumentou 5,3% desde 2003; o reajuste real do salário mínimo foi de 32%, mas, se levarmos em conta que, há cinco anos, um dos grandes objetivos do então Deputado Paulo Paim, hoje Senador da República, era que o salário mínimo no Brasil atingisse a casa dos US\$100,00, hoje, nosso salário mínimo corresponde a quase US\$250,00, um ganho real dos últimos cinco anos. Por si só, isso nos traz a clareza da valorização do salário mínimo no Brasil, o que tem melhorado significativamente a qualidade de vida do povo brasileiro. E pode ser visto em todos os setores: 97,7% das residências no Brasil já contam com serviço de energia elétrica, e 74,5% contam com serviço de telefonia; houve aumento significativo no acesso à água e ao saneamento básico, e não só nas cidades mas também nas comunidades rurais. Nunca se investiu tanto em saneamento como nos últimos cinco anos, pelo governo do Presidente Lula, que tem mudado a triste realidade brasileira. Além de melhorar a qualidade de vida, tem proporcionado a geração de emprego e oportunidades com centenas de obras de saneamento básico em todo o Brasil.

Outra marca do nosso governo que nos enche de orgulho é a revolução do sistema de educação. Em 2007, 235 mil jovens foram beneficiados pelo ProJovem; 310 mil alunos de baixa renda foram atendidos e tiveram acesso à universidade por meio do ProUni. E, em 2008, mais de 229 mil vagas foram abertas para atender a nossa juventude, que deseja ter acesso à faculdade, mas não tinha oportunidade devido às dificuldades financeiras.

Além disso, Sr. Presidente, o governo federal criou 15 novas universidades, das quais 10 já estão implantadas, 2 já consolidadas e 3 em tramitação, que, juntas, criarão 7 mil vagas semestrais. Foram criadas ainda 86 extensões de ensino das faculdades federais em vários Municípios brasileiros, dos quais 61 já estão funcionando e 25 entrarão em funcionamento em breve, o que proporcionará a criação de mais 29 mil vagas semestrais de acesso à universidade gratuita no Brasil.

Outro dado que nos enche de alegria foi a decisão do Presidente Lula de reabrir as escolas técnicas. Serão criadas 214 novas escolas técnicas no Brasil, sendo que 64 já estão em funcionamento e 150 estão em processo de licitação. Isso gerará a oportunidade de milhares de jovens sonharem com o acesso ao mercado de trabalho.

Os programas sociais, uma das bandeiras do nosso PT, são, sem sombra de dúvida, a principal vitrine do governo Lula. Estão sendo beneficiadas 11.100.000 famílias com o Bolsa-Família. O programa Luz para Todos atendeu a 7.300.000 pessoas até fevereiro deste ano. Só em Minas Gerais, até o final do ano passado, 205 mil famílias que moravam na zona rural, nos lugares mais distantes, estão comemorando a chegada da energia elétrica. Podemos citar, com orgulho, São Francisco, onde foram beneficiadas 4.500 famílias com o programa Luz para Todos, num total de R\$26.000.000,00 investidos pelo governo federal, em parceria com a Cemig e o governo do Estado, apenas naquele Município.

O valor dos recursos contratados pelo Pronaf é de R\$8.400.000.000,00 em apoio à agricultura familiar, que também vem fazendo uma revolução no campo. Trabalhadores rurais que jamais entraram numa agência bancária, jamais sonharam em ter oportunidade de adquirir um empréstimo, de melhorar, de comprar uma vaca, um porco, uma cabra, de melhorar a sua qualidade de vida, estão hoje sonhando em realizar isso, por intermédio do Pronaf.

Foram assentadas 448.900 famílias em quase 38.000.000ha. O Brasil também vive uma revolução na reforma agrária.

A inclusão bancária é uma outra inovação que nos enche de orgulho. A conta Caixa Fácil, da Caixa Econômica Federal, é o maior programa de inclusão bancária do País, com 4.800.000 contas ativas e um saldo de R\$210.000.000,00 em crédito. Sem falar no Banco Postal, que está chegando a todas as pequenas cidades do Brasil, por meio de uma parceria dos Correios com o Bradesco.

Do ponto de vista econômico, o País também vive uma revolução, pois volta a crescer de forma sustentável, com distribuição de renda e aumento do emprego formal. O PIB atingiu a marca de R\$2.500.000.000.000,00 em 2007, um aumento de 2,5% em relação a 2006. Deputado Getúlio Neiva, o PIB cresce há 23 trimestres consecutivos.

Há uma outra bandeira que foi tema da campanha eleitoral do Presidente Lula. Lembro-me de que, em 2002, o adversário da época era José Serra, apoiado pelo então Presidente Fernando Henrique, que ficou oito anos no poder e não gerou um emprego. Pelo contrário, tivemos no Brasil um déficit de empregos maior da história, naqueles oitos anos negros dos quais não queremos nos recordar. Entristece-nos lembrar aquela época maldita em que o País passou por uma situação muito difícil.

Lembro-me de que o Presidente Lula tinha como meta gerar 10 milhões de empregos. Houve até chacota. Hoje estamos comemorando porque 10,3 milhões de vagas já foram criadas e estão sendo ocupadas no Brasil, entre as quais 8,5 milhões são formais, com carteira assinada. Só em 2007 houve um recorde histórico: 1.600.000 pessoas foram empregadas no Brasil com carteira assinada. Em janeiro deste ano batemos um novo recorde: 142.921 novos postos de trabalho abertos no Brasil.

Deputado Getúlio Neiva, isso nos deixa convictos de que a meta prometida por Lula já foi atendida. Ultrapassaremos, Carlão, a meta dos 10 milhões de empregos. O PSDB e o DEM - PFL da época - faziam chacota no programa eleitoral dizendo que prometiam um absurdo. Se continuarmos nesse ritmo, é perigoso chegarmos a 2010, final do governo do Presidente Lula, entre 14 e 15 milhões de empregos formais com carteira assinada no Brasil.

A inflação também está controlada: 4,56% nos últimos 12 meses. O consumo cresce há 16 trimestres consecutivos; aliás, há 15 trimestres consecutivos os investimentos nacionais e estrangeiros também não param de crescer no Brasil. Em 2007, o Brasil recebeu, só em investimentos estrangeiros, R\$34.600.000.000,00 - aproximadamente o dobro em relação a 2006. Em janeiro deste ano, o Brasil já recebeu R\$4.800.000.000,00 em investimentos estrangeiros - aproximadamente R\$5.000.000.000,00.

Tudo isso levou diversas agências internacionais a considerar o Brasil hoje como o quinto melhor país do mundo para se fazerem investimentos. Isso nos enche de orgulho e de felicidade. Quero aqui parabenizar o Presidente Lula, o PT, a equipe econômica, os nossos Ministros e os partidos da base aliada que dão sustentação ao nosso governo.

Quereria eu ter mais 5 minutos para terminar esta explanação. Temos vários números a comemorar. Por exemplo, quanto à balança comercial, as exportações brasileiras crescem a cada ano. Só em 2007 o Brasil vendeu para o exterior, em bilhões de dólares, US\$165.600.000.000,00, com um saldo de R\$36.400.000.000,00 na balança comercial.

Caro Carlão, da nossa bancada, hoje as reservas internacionais somam quase R\$200.000.000.000,00. Pela primeira vez na história, deixamos de ser devedores para passar a credores internacionais. Há cinco anos só ouvíamos falar em dívida externa, vivíamos com medo desse vilão, desse bicho-papão, a dívida externa brasileira. Hoje o Brasil não deve mais nada, somos credores internacionais. Isso representa um orgulho muito grande e uma conquista histórica do governo do Presidente Lula e do PT.

O superávit primário também tem sido uma das responsabilidades fiscais do governo, que trabalha com responsabilidade, ajustando as contas do País. Atualmente temos uma meta de 4,15% do PIB acumulado nos últimos 12 meses, para corrigir e diminuir a dívida interna e ajustar as contas do País. A produção cresce como nunca. Nunca se produziu tanto neste país. Em janeiro, a produção cresceu 1,8% em comparação ao mês anterior. Nunca se produziram e venderam tantos veículos como nos últimos anos. Só em 2007, o País produziu 3.000.000 de unidades e já vendeu 2.500.000 unidades. Em fevereiro deste ano, atingimos a marca histórica de venda de 201.000 unidades. São tantas notícias importantes, por exemplo, a revolução na agricultura com o recorde histórico de uma safra de 132,9 milhões de toneladas.

E o crédito? Na história deste país, nunca se teve tanto crédito como agora. O crédito mais do que dobrou no governo do Presidente Lula, com R\$944.200.000.000,00, 34,8% do PIB, em janeiro de 2008. É por isso que estamos convictos de que o País está no caminho certo, apesar da chiadeira da Oposição, uma Oposição raivosa, que não gosta de ver o País trabalhar, que faz um enfrentamento desleal no Congresso, que atrasa as votações importantes, uma Oposição muito diferente da nossa nesta Casa, onde somos Oposição propositiva, que defende os interesses do Estado, procurando sempre o diálogo para engrandecer, cada vez mais, o nosso Estado. Mas a nossa Oposição, que ficou no poder por 500 anos neste país e que quase o levou à beira do caos, hoje se encontra numa situação de desespero, de fazer uma oposição desleal e raivosa, porque não conseguiu fazer em 500 anos o que o PT e o governo Lula fizeram em cinco anos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

## matéria administrativa

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 31/3/08, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete da Deputada Ana Maria Resende

exonerando Sildete Rodrigues de Araújo do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas;

nomeando Beatriz Gonçalves Ferreira de Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas.

Gabinete do Deputado Delvito Alves

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/4/08, que exonerou Ronaldo Ferreira de Moraes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas;

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/4/08, que nomeou Ronaldo Ferreira de Moraes para o

cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 4 horas.

Gabinete do Deputado Doutor Rinaldo

exonerando Cíntia Helena Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Daniel Otaviano de Araújo do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão VL-28, 4 horas;

exonerando José Luiz Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando Rogerio Antonio de Souza do cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 4 horas;

nomeando Cíntia Helena Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Daniel Otaviano de Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando José Luiz Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 4 horas;

nomeando Rogerio Antonio de Souza para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão VL-28, 8 horas.

Gabinete do Deputado Gilberto Abramo

exonerando Lásaro José do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete do Deputado Inácio Franco

exonerando Leomar Alves Martins do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

nomeando Lourena Gomes Graciano Alves para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

nomeando Maria José Ramos para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas.

Gabinete do Deputado Pinduca Ferreira

exonerando Rogério José Reis de Moraes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

nomeando Francisco Ferreira dos Santos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, e 5.179, de 23/12/97, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Maria Daniela Ferreira para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BPS;

nomeando Pollyanna Elisa Siqueira Vilela para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 14/2008

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2008

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 14/4/2008, às 14h30min, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço total mensal, tendo como finalidade a contratação de seguro de acidentes pessoais coletivo para motoristas e servidores da ALMG.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Comissão Permanente de Licitação da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha ou gratuitamente, por meio eletrônico. Neste último caso, o licitante deverá portar disquete próprio.

Belo Horizonte, 1º de abril de 2008.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.